

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 27 de julho de 1969
FRENTE FRIA: Negativo; **PRESSÃO ATMOSFERICA** MEDIA: 1018,2 milibares; **TEMPERATURA** MEDIA: 17,4° Centígrados; **UMIDADE RELATIVA** MEDIA: 83,8%; **PLUVIOSIDADE:** Cumulus — Nevoeiro esparso — Tempo médio: Estável.

SINTESE

BLUMENAU

Será realizado em Blumenau de 18 a 23 de agosto próximo, em regime de tempo integral, um Seminário de Capacitação Sindical promovido pela Organização Regional Interamericana e Federação Internacional de Técnicos e Empregados — FIET. O Seminário destina-se exclusivamente a comerciantes e bancários de Santa Catarina, podendo participar um representante de cada sindicato filiado às Federações respectivas. Deverão participar do conclave cerca de 30 sindicalistas catarinenses pertencentes as duas categorias profissionais.

Está programada a presença de vários professores e técnicos especializados em assuntos trabalhistas, aos quais caberá ministrar as matérias do currículo.

Além de diretores da Federação dos Comerciantes, deverão estar presentes dezesseis representantes de sindicatos filiados.

CRICIUMA

A Agência do Instituto Nacional de Previdência Social de Criciúma, promoverá um Curso de Aperfeiçoamento sobre Previdência, que será iniciado no próximo dia 4, prolongando-se até o dia 28 de agosto. A aula inaugural será proferida pelo Sr. Laércio Luz, Superintendente do INPS em Santa Catarina. Até o momento mais de 100 pessoas já se inscreveram e o número de participantes poderá ser muito maior pois as inscrições ainda continuam abertas, segundo informou o Sr. Walmor Carlos Nagel, Agente do INPS em Criciúma.

ARARANGUA

Em eleição que se realizou na última semana no Araranguá Tênis Clube, foi eleita e empossada a nova diretoria do Rotary Clube de Araranguá para o biênio 1969-70. A nova diretoria está assim formada: Presidente: Américo João Rabelo; Vice-Presidente: Edgar Otávio, Primeiro Secretário: Vinício Coral, Segundo Secretário: Américo da Silva, Diretor do Protocolo: Otávio Munir Bacha, Diretores Sem Pasta: Ernesto Grechi Filho, Ivo de Almeida Machado.

PRESIDENTE GETULIO

Em comemoração a passagem do seu 65º aniversário de fundação o município de Presidente Getúlio organizou grandes festividades que foram iniciadas ontem e tem prosseguimento hoje às 9hs. com a abertura da Primeira Exposição Agro-Pecuária e Implementos Agrícolas do Vale do Itajaí do Norte, localizada no Galpão de Festas da Paróquia Nossa Senhora do Rosario; às 10hs. abertura da Primeira Exposição de Veículos Automotores de fabricação nacional no Automovel Clube de Presidente Getúlio; às 14hs. inauguração do Monumento ao Imigrante, em frente a sede da Prefeitura Municipal; 15hs. início da parte esportiva no campo do Cruzeiro e às 21hs. bailes comemorativos nos clubes Cruzeiro e Caça e Tiro Rio dos Índios.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 163 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Estado de saúde dos cosmonautas é perfeito

Educação física agora é obrigatória

A partir de amanhã a prática de educação física será obrigatória também nas universidades. Um decreto assinado pelo Presidente da República e que deverá ser publicado amanhã pelo Diário Oficial, determina expressamente: "Será obrigatório a prática da educação física em todos os níveis e ramos de escolarização, com predominância esportiva no ensino superior.

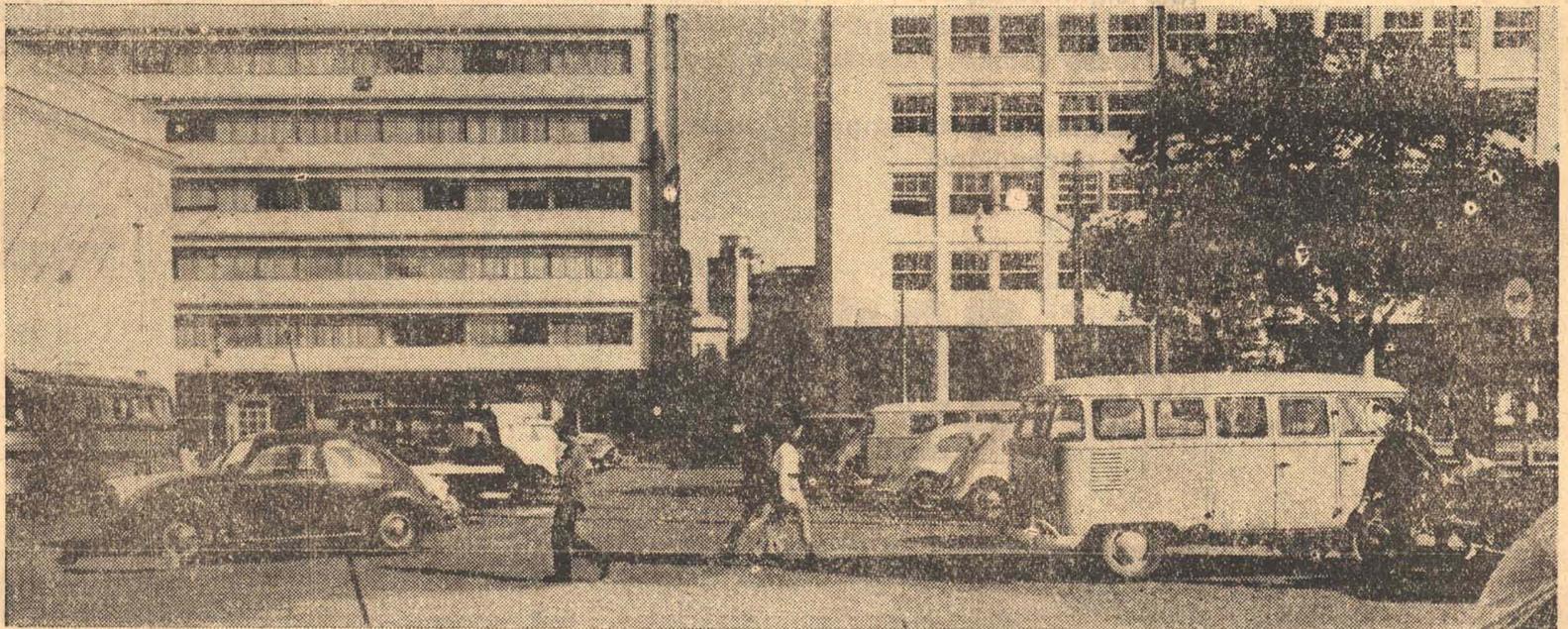
A medida presidencial vem ampliar a obrigatoriedade já estipulada pela Lei nº 4.024 — Diretrizes e Bases — a qual só abrangia os níveis primário e médio e até o limite de 18 anos de idade. O Presidente da República autorizou o Ministério da Educação a constituir grupo de trabalho para elaborar o Plano Nacional de Esportes, Educação Física e Recreação.

Costa e Silva vê orçamento quarta-feira

Na próxima quarta-feira, quando despachará com o Presidente da República, o Ministro Helio Beltrão apresentará a proposta orçamentaria para 1970, com uma despesa aproximada de NCr\$ 17,6 bilhões. O déficit se situará, então, entre NCr\$ 750 e NCr\$ 850 milhões. O Ministro do Planejamento autorizou ainda, a provisão de recursos para o desenvolvimento da indústria aeronáutica.

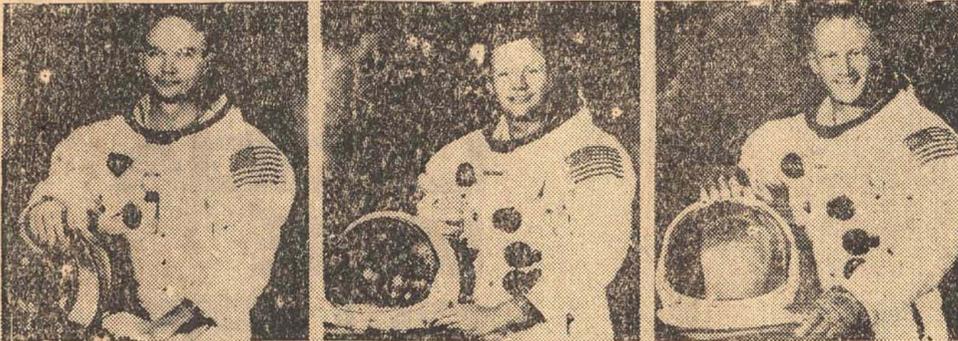
Juntamente com a proposta de Orçamento o Ministro do Planejamento entregará ao Presidente as minutas de três decretos-leis criando o Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. O Ministro do Planejamento se reunirá no período da manhã com o Presidente. (Leia página 4).

Estacionar, um problema



Ter carro é fácil, difícil mesmo é conseguir um lugar para estacionar (Leia Caderno 2 — primeira página)

Última missão



Armstrong, Aldrin e Collins entraram no período de quarentena, considerado pelos médicos como a fase mais difícil da missão Apollo-11

Kennedy se diz culpado e fica em liberdade

O Senador Edward Kennedy declarou-se culpado de abandonar o local do acidente em que morreu Mary Jo Kopechne e foi condenado a uma sentença de dois meses de prisão, suspensa com liberdade condicional.

Seus advogados disseram ao tribunal que tinham "defesas legais" que podiam empregar, porém Kennedy insistiu em declarar-se culpado e aceitar a punição. Acompanhado de sua esposa e dois amigos o Senador chegou ao tribunal e permaneceu de pé en-

quanto o escrivão lia a acusação de que "Edward M. Kennedy abandonou o local depois de ser o causador de lesões na senhorita Mary Jo Kopechne, sem informar seu nome e número de matrícula de seu automóvel. O promotor Walter Steele perguntou: "Declara-se inocente ou culpado?"

"Culpado", respondeu o Senador, com voz baixa, porém firme. O julgamento do Senador Edward Kennedy demorou apenas 10 minutos, e sua mulher e um cunhado assistiram a tudo.

Redução de Senadores tem críticas de C. Pinto

"A redução dos membros do Congresso, com referência ao Senado, é uma medida inteiramente contra-indicada", disse o Senador Carvalho Pinto, frisando que ao reduzir-se a dois o número de senadores por Estado, "praticamente se impedirá a presença da Oposição num órgão que, normalmente, deve representar todas as correntes de opinião".

O Senador Carvalho Pinto declarou-se satisfeito com o fato de o Presidente da República ser fa-

vorável às eleições diretas para governadores, "pois esta é a única maneira de se estimular uma maior participação popular no processo político, indispensável a segurança das próprias instituições".

De outra parte o Ministro da Justiça, confirmou ao Senador Filinto Müller a realização de eleições municipais em Mato Grosso e Goiás, a 15 de novembro, "que não foram suspensa nem adiadas".

Figueirense e São Cristóvão jogam hoje

Figueirense da Capital e São Cristóvão da Guanabara jogam hoje à partir das 15h30m, no Orlado Scarpelli, a primeira partida do triangular promovido com a participação ainda da equipe do Avaí Futebol Clube. O torneio terá prosseguimento na terça-feira à noite com o prélio entre o clube azulra e o representante guanabarrino, encerrando-se domingo com a efetivação de tradicional "Fla-Flu" da T'ha.

O São Cristóvão receberá por cada apresentação 2 mil cruzeiros.

IBRA já vê recursos para a reforma

A questão dos recursos necessários à reformulação da estrutura fundiária do País foi o tema principal da última reunião do Grupo Executivo da Reforma Agrária, que determinou um prazo de 60 dias para que o IBRA apresente uma sistemática de arrecadação de seus recursos próprios. Determinou-se também um prazo de 30 dias para aquele órgão apresentar um plano para cobrança da dívida agrária ativa a curto prazo.

Os cosmonautas da Apollo-11, após 11 horas de exame clínico foram considerados em melhor forma que os outros colegas de missões espaciais anteriores.

O Dr. William Carpenter, presidente da junta médica, revelou não ter encontrado sintomas ou indícios de contaminação por germes lunares nos tripulantes da Apollo-11, embora Neil Armstrong tenha apresentado uma inflamação de ouvido. Carpenter disse que o Comandante do voo lunar, Michael Collins e Edwin Aldrin apresentaram menos problemas cardiovasculares do que outros cosmonautas de nave Apollo.

A tripulação da Apollo-11 já se encontra na base aérea de Ellington onde se submeterão a uma quarentena. Entraram no Laboratório Lunar de onde sairão só no dia 11 de agosto, no final do isolamento biológico mais rigoroso ao qual jamais foram submetidos seres humanos.

Segundo o Dr. Carpenter, a inflamação surgida na orelha de Armstrong não apresenta qualquer gravidade. A inflamação deve-se a uma acumulação de sangue devido à pressão durante o ingresso da cápsula na atmosfera terrestre.

Por outro lado, o Dr. Carpenter não observou no corpo dos cosmonautas nenhum sinal de contaminações que pudesse imputar-se a organismos lunares. O chefe da junta médica encontrou os cosmonautas em perfeitas condições físicas. Seus tecidos cardíacos e vasos sanguíneos, afirmou, estão inclusive em melhor estado do que os dos cosmonautas que existiram anteriormente ao fim de outros voos.

MARTE

O cosmonauta Frank Borman, comandante das cápsulas Apollo-8 e Gemini-7, predisse que os Estados Unidos enviarão homens a Marte, em missão de 640 dias, ida e volta, em um futuro não muito distante.

O Mariner-6, nave espacial automática enviada a Marte em fevereiro, deverá, na terça-feira aproximar-se a uma distância de 3.200 quilômetros de seu objetivo, a fim de transmitir à Terra imagens do planeta. A 5 de agosto, será a vez do Mariner-7 e espera-se com suas transmissões ver revelados novos detalhes da superfície marciana. Forta-vozes do Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena, confirmaram o perfeito funcionamento das duas naves. Marte, em 1965 foi televisionado pelo Mariner-4, mas esperam os técnicos da ANAE, obter imagens de qualidade superior com os Mariner-6 e 7.

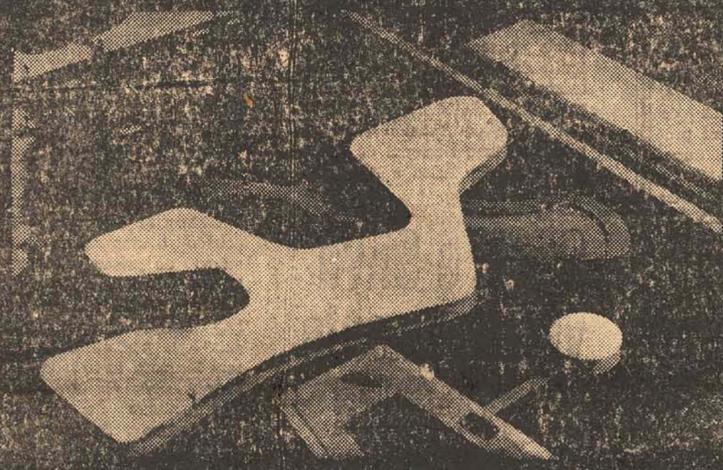
lançado!



LAGOA IATE CLUBE



**ONDE
SUA FAMILIA
TEM
ENCONTRO
MARCADO
COM
A NATUREZA**



... não a decepcione

Esta mensagem, assim como este clube, é dirigida aos homens que gostam realmente de sua família.

Estamos lançando um **CLUBE DIFERENTE**, um clube de praia e sol, onde a vida se passará ao ar livre, junto à lagoa, às praias e aos campos de esporte, segundo as próprias palavras de Oscar Niemeyer, autor do projeto.

Tudo foi cuidadosamente planejado para que o Lagoa Iate Clube ofereça uma diversão agradável à você e à sua família, pois entendemos que isto é fundamental na educação de seus filhos.

Isto significa novas e boas amizades e quem sabe até bons negócios.

Nós o estamos lançando, conscientes da sua influência na implantação turística de nosso estado, na solidificação da sociedade familiar e na formação salutar dos jovens.

Participando deste empreendimento, você estará prestigiando sua própria família, não a decepcione.

RECEBA NOSSO
CORRETOR CREDENCIADO
OU
PROCURE

incorporador - Imobiliária A. Gonzaga



agetur

PLANEJAMENTO E VENDAS

Tenente Silveira 21 Sala 8 Fone 3795 — Florianópolis, ILHA DE SC.

regis

Esag fez pesquisa e diz que custo de vida subiu 1,24% em Florianópolis

Pesquisa de mercado efetuada pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência da ESAG constatou que o custo de vida nesta Capital apresentou no mês de junho uma alta de 1,24%, em relação ao mês anterior e 20,93% comparado com julho do ano passado.

Constatou a pesquisa que os preços do comércio varejista subiram em idênticos períodos, cerca de 0,80% e 27,73%, enquanto que o comércio atacadista apresentou aumento de 1,67% e 25,81%.

As taxas registradas no custo de vida do comércio varejista foram as mais baixas deste ano, inferiores também às médias mensais, 1,86% e 2,10%, respectivamente. No comércio atacadista o índice ocorrido não foi o menos elevado do primeiro semestre mas, em compensação, foi bem menor que a média mensal, 2,65%.

A redução dos preços no comércio varejista, em comparação com os do mês de maio, foi motivada pelas taxas mais baixas registradas nos itens vestuário; educação e cultura e saúde, além da estabilidade apresentada pelo item luz e combustível. Constatou a pesquisa da ESAG que influíram ainda nessa redução as pequenas elevações registradas nos itens alimentação e higiene.

No item alimentação ocorreram variações consideráveis, tais como: frutas, legumes e hortaliças — 4,67% contra 10,15%; conservas e doces — 3,45% contra 1,16%; peixes — 5,85% contra 2,21%; leite e derivados — 0,94% contra a estabilidade anterior.

COMÉRCIO ATACADISTA

Os preços no comércio atacadista acompanharam o ritmo dos preços do comércio varejista, diminuindo, também, a taxa de aumento. A alta verificada foi da ordem de 1,67% contra 2,38 do mês anterior.

Todos os itens estudados pela pesquisa da ESAG apresentaram taxas menos elevadas, principalmente os gêneros alimentícios, que registraram uma elevação de 0,33% contra 1,51%, ao passo que os artigos de vestuário subiram 2,39% contra 2,80%. Nos artigos de vestuário os calçados sofreram uma alta de 1,44% contra 1,33%; os artigos de cama e mesa 1,00% contra 2,37%; as confecções 2,80% contra 3,30% e os tecidos 0,42%, sendo que este último diminuiu na mesma percentagem no mês anterior.

CUSTO DE VIDA

Constatou a pesquisa que o índice de aumento do custo de vida apresentou-se menos elevado em junho do que o registrado no mês de maio, subindo 1,24% contra 1,94%. Esta redução teve origem na ocorrência de menores taxas nos itens vestuário; educação e cultura; artigos domésticos e diversão, bebidas e fumo. As estabilidades dos itens habitação; transportes e luz e combustíveis também influíram no índice registrado.

Entretanto, os itens alimentação e higiene apresentaram índices mais elevados, precisamente 2,06% contra 0,93% e 1,08% contra 0,04%, respectivamente.

Os artigos de higiene corporal,

que em maio haviam permanecido estáveis, subiram 1,34% e os de higiene domiciliar aumentaram 0,65% contra 0,10% do mês anterior.

VARIAÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE

No primeiro semestre do corrente ano o custo de vida em Florianópolis apresentou um aumento de 11,16%, perfazendo a média mensal de 1,86%. Os preços do comércio varejista e atacadista, no mesmo período, subiram 12,63 e 15,93%, respectivamente, sendo que as médias mensais atingiram 2,10 e 2,65.

COMÉRCIO VAREJISTA

O aumento registrado nos preços do comércio varejista do primeiro semestre deste ano foi menor do que o registrado no período de 31 de junho do ano passado a 31 de dezembro, 13,45%, com a média mensal de 2,69%. A diferença foi motivada pelas altas menores ocorridas nos itens alimentação; vestuário; educação e cultura; artigos domésticos e diversão, bebida e fumo.

Entretanto, o item higiene e o luz e combustíveis sofreram elevações maiores que as registradas anteriormente, aumentando, respectivamente, 27,87% contra 24,54% e 51,21% contra 6,74%.

COMÉRCIO ATACADISTA

Os preços do comércio atacadista nos seis primeiros meses de 1969 subiram 15,93%, com a média mensal de 2,65%, ao passo que no período anterior o acréscimo foi de 8,5, apresentando a média mensal de 1,70%. A referida pesquisa verificou que o aumento

constatado foi expressivo em relação aos últimos meses de 1968 devido ao sensível acréscimo ocorrido nos artigos de vestuário, embora os gêneros alimentícios registrassem índices menos elevados.

A alta verificada nos artigos de vestuário (19,55% contra 7,51%) foi causada pelos aumentos dos subitens calçados e confecções.

CUSTO DE VIDA

O índice de aumento do custo de vida no primeiro semestre do corrente ano foi maior do que o ocorrido no período anterior, que apresentou uma elevação de 2,79%, com a média mensal de 1,75%. Somente os itens alimentação; vestuário e higiene apresentaram taxas menores de janeiro a junho de 1968.

A pesquisa de mercado realizada pelo Instituto Técnico de Administração e Gerência é efetuada mensalmente, conforme consta convênio firmado entre a ESAG e a Secretaria da Fazenda do Estado.

FLORIANÓPOLIS GANHA MAIS UMA CASA LOTERICA "TESOURO ESCONDIDO"



O Sr. Heriberto Hülse, Presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, prestigiou com sua presença a inauguração da Casa Lotérica "Tesouro Escondido", e no flagrante aparece ladeado pelos Srs. George Amim e João Edgar Geller, proprietários do estabelecimento.

Foi oficialmente inaugurado na última sexta-feira, mais uma moderna e requintada Casa Lotérica "TESOURO ESCONDIDO", casa esta que está modernamente decorada com todos requisitos que um estabelecimento lotérico exige.

A solenidade de inauguração foi dada precisamente às 18.30 quando ocorreu a chegada do Presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Heriberto Hülse, que compareceu ao local para levar aos proprietários do estabelecimento seus cumprimentos, desejando-lhes boa sorte no novo ramo de negócio que assumiram; também deve-se destacar a presença dos senhores Dr. Samuel Fonseca, Francisco Degni, prof. da Universidade de São Paulo, altas autoridades civis e convidados especiais, além de senhoras da nossa sociedade que também compareceram a fim de dar maior brilhantismo à solenidade.

O Tesouro Escondido, localizado à rua Jerônimo Coelho, 4, defronte ao Hotel Palace Querência, local este bem no coração da cidade, possui um grande sortimento de bilheterias, e tudo que um turista pretende adquirir como souvenir, além de revistas e jornais.

O novo estabelecimento "Tesouro Escondido", esta sob a direção dos dinâmicos comerciantes senhores João Edgar Geller, e George Amim.

Após a solenidade de inauguração a

direção do estabelecimento ofereceu aos presentes um coquetil, onde o Sr. João Edgar Geller, agradeceu aos presentes pelo comparecimento com sua costumadas palavras dizendo que a Casa foi definitivamente instalada para atender todos aqueles aficionados do ramo de loterias, e bijuterias. Ao término destas breves palavras, deu-se início aos drinks, podemos dizer que os proprietários foram poucos para atenderem aos abraços e cumprimentos que lhe eram transmitidos.

Estiveram também presentes, funcionários e gerentes do comércio e indústria, bem como diretores de casas bancárias, e outras autoridades convidadas, além dos diretores de Escala Decorativas, saúdes pela decoração.

O Tesouro Escondido, é um estabelecimento finamente decorado, tendo-se por base que atualmente em no capital em ramo lotérico é o primeiro a destacar-se pela sua moderníssima decoração. Outro ponto que também destacamos é a maneira como foi elaborado o seu sistema de balcões, com um material finamente artístico. Portanto, está de parabéns a cidade de Florianópolis, com mais uma moderna Casa Lotérica, que se chama "TESOURO ESCONDIDO LTDA.", rua Jerônimo Coelho, 4 nesta capital.



Banco do Brasil S. A.
GARANTIA DE CHEQUES

Dinheiro vivo

Comprar e vender, pagar e receber: agora tudo é mais tranquilo. Ou será que alguém pode duvidar de um cheque garantido pela maior rede bancária da América Latina? Quando você apresenta o "Cartão de Garantia de Cheques", o pagamento de cada cheque seu, é assegurado, automaticamente, pelo Banco do Brasil. E esse novo

serviço não implica despesa alguma para você. Muito menos para o comerciante. (Basta que ele deposite os cheques no Banco do Brasil.) Você pode, inclusive, usar o "Cartão" para descontar cheques na hora, em qualquer das nossas 700 agências. Não é à toa que o "Cartão de Garantia de Cheques" já nasceu com este apelido muito simpático: **cartão-ouro**.

BANCO DO BRASIL S. A.

...VOCÊ NÃO PRECISA "QUEBRAR-A-CABEÇA" PARA ENCONTRAR UM PNEU SEGURO
(GERMANO STEIN S. A. RESOLVE O PROBLEMA)

pelos melhores preços você encontra sempre na tradicional loja de GERMANO STEIN S. A., um completo estoque de pneus FIRESTONE para sua maior segurança e economia.

Firestone

COM. E IND.
GERMANO STEIN S. A.

Rua Jerônimo Coelho, n.º 1
Telefones: 3106 - 3451 FLORIANÓPOLIS (SC)

Dia da Imprensa

O Dia da Imprensa Catarinense, que hoje transcorre, é vivamente comemorado pelas entidades que congregam jornalistas de todo o Estado, numa manifestação expressiva da personalidade da classe e da importância do papel que ela desempenha nos mais variados setores da vida estadual. Através de muitas décadas, a participação da Imprensa nos acontecimentos cotidianos de Santa Catarina influiu inegavelmente em memoráveis oportunidades da nossa História. Houve o tempo das chamadas "penas brilhantes" e dos artigos inflamados, quando a Imprensa se situava mais no plano opinativo que no informativo. Havia "suétes" que corriam de mão em mão, pelas ruas e pelos gabinetes, ora contendo uma crítica mordaz, ora denunciando uma falha na política ou na administração, para logo no outro dia ser violentamente rebatido pelo articulista do partido político adversário, e assim por diante, em inesquecíveis e prolongadas polémicas.

A cidade era maior e a província ainda não havia se libertado de pequenos costumes que o progresso hoje conseguiu fazer desaparecer. Atualmente, apesar das inegá-

veis limitações com que se debate, nota-se um sensível desenvolvimento na Imprensa catarinense, através dos seus jornais e emissoras de rádio de maior expressão. Mas no interior do Estado também se encontra uma nova mentalidade em alguns órgãos de Imprensa, o que é um sintoma animador e confortante para o Estado em si e para a população, principalmente.

Sem sombra de dúvida, a Imprensa se constitui numa das maiores forças vivas da palpação democrática de um povo. A liberdade de informar e opinar é o que de mais importante existe para que os órgãos de divulgação possam cumprir com honestidade e dignidade a missão que lhes está reservada. Nesse mesmo sentido deve também ser compreendida a necessidade de independência, para que os jornais e as emissoras de rádio se sintam livres de quaisquer comprometimentos nos momentos em que tiverem de sair as ruas a fim de levar ao conhecimento da opinião pública os fatos que estão acontecendo. Se um órgão de Imprensa se omitir na crítica ou deixar de noticiar um acontecimento de interesse público por motivos subalternos e com o intento de preservar interesses

inconfessáveis, melhor seria que fechasse suas portas, pois não seria digno de merecer a confiança da opinião geral.

Evidentemente, devem os órgãos de Imprensa assumir uma posição em face deste ou daquele problema. Nunca, porém, terão o direito de comercializar sua posição em troca de favores ou numerário. Sendo entidades empresariais, oferecem como mercadoria o espaço de suas páginas ou do seu tempo para a veiculação de anúncios ou matérias promocionais. Mas em momento algum a parte comercial poderá influenciar na sua opinião, que deve ser livre de quaisquer influências que não a preocupação de lealdade para com a opinião pública. Se esta opinião desagrade aos fortes e aos poderosos, não importa. O que importa, acima de tudo, é a dignidade do órgão e a limpidez do seu conceito. Os políticos e os administradores não têm razão alguma para temer a Imprensa, desde que se liguem com correção e honestidade. E a Imprensa, por sua vez, com eles tem apenas o compromisso de divulgar com precisão os noticiários que lhe dizem respeito, e nada mais. O importante é a opinião pública.

ORÇAMENTO PARA 1970 PREVÊ DESPESA DE NCR\$ 17,6 BILHÕES

Na próxima quarta-feira, quando des-pachará com o Presidente da República, o Ministro Hélio Beltrão apresentará a proposta orçamentária para 1970, com uma despesa aproximada de NCR\$ 17,6 bilhões e uma receita em torno de NCR\$ 16,8 bilhões. O déficit se situará, então, entre NCR\$ 750 e NCR\$ 850 milhões.

O Ministro do Planejamento autorizou, ainda, a provisão de recursos para o desenvolvimento da indústria aeronáutica. Segundo o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, o programa previsto engloba a participação da iniciativa privada e tem como objetivo a fabricação em série de aviões comerciais e de outros aparelhos de aeronáutica.

NOVA FRENTE

Juntamente com a proposta de Orçamento, o Ministro do Planejamento entregará ao Presidente as minutas de três decretos-leis criando o Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

A criação de dois fundos especiais com recursos vinculados destinados aos programas de educação, ciência e tecnologia significa um sinal positivo para a solução de um dos mais graves problemas do desenvolvimento.

O secretário-geral do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, revelou ao JORNAL DO BRASIL que os fundos a serem criados pelo próximo Orçamento já constavam dos planos do Governo desde a feitura do Programa Estratégico de Desenvolvimento 68-70, e representam apenas sua execução dentro do cronograma previsto.

A nova política reverterá, dessa forma, em volume aproximado de NCR\$ 190 milhões para os programas educacionais e científicos, além da receita adicional de 4% que terá o Ministério da Educação, em comparação com os demais Ministérios. Isso sem contar os recursos ordinários.

Pelo que se pode concluir do Programa Estratégico, o atual Funtec — Fundo de Financiamento Técnico e Científico — teria uma nova organização administrativa para englobar os recursos do novo Fundo. No total, então previstas na proposta orçamentária as seguintes dotações para ciência e ecologia: NCR\$ 53 milhões para o Funtec e NCR\$ 65 milhões para o Conselho Nacional de Pesquisas.

A BATALHA DO DEFICIT

A história do Orçamento ocupa um lugar importante na história da evolução das instituições democráticas. A luta contra a voracidade fiscal dos governantes absolutistas foi a grande mola propulsora da criação dos Paramentos e Assembleias nacionais. O princípio de que nenhuma despesa e imposto algum poderiam ser decretados sem o consentimento dos representantes parlamentares pertence à origem das instituições políticas da Inglaterra.

Obrigados a prestar contas, anualmente, dos negócios públicos, os monarcas não poderiam mais esconder a origem e o fim dos dinheiros entregues à sua fazenda. Tais princípios passaram a integrar as Constituições democráticas de todas as sociedades, e a primeira Constituição brasileira, outorgada em 1824, não foi exceção.

A Constituição de 1967, ainda que introduzindo uma rígida sistemática para a aprovação do Orçamento, conservou basicamente os mesmos princípios.

O DEFICIT E A REVOLUÇÃO

Em mensagem presidencial de 1965, o

Governo Castelo Branco criticava a "hipertrofia dos gastos públicos não compensada pelo aumento equivalente das receitas fiscais", e responsável pelos elevados déficits dos Orçamentos anteriores. Para aquele ano era previsto o déficit de 25,8%, em oposição ao déficit de 37,8% ocorrido no ano de 1964. Até 1966, o déficit corrente decresceu, mesmo quando pôsto em relação com o Produto Interno Bruto da Nação:

Ano	Deficit corrente	Deficit/PIB
1963	504	5,0
1964	700	3,6
1965	588	1,8
1966 (previsto)	420	0,9

A proposta orçamentária para 1967 previa um déficit nulo. Igualmente equilibrado, o Orçamento proposto para 1968 beneficiara-se do recurso do Governo às operações de crédito, mediante a colocação de letras e outros títulos de sua responsabilidade até o limite de NCR\$ 600.000 mil. A despesa com transportes vinha em primeiro lugar, com NCR\$ 2.039.561.773,00. Em segundo lugar vinha a defesa e segurança, com NCR\$ 1.712.684.424,00. Na realidade, o déficit em relação ao PIB em 1967 foi de 2,1%, passando a 1,5% em 1968. A previsão definitiva do Orçamento para 1968 apresentava uma receita de NCR\$ 10.495 milhões e uma despesa de NCR\$ 11.098 milhões. Para 1969 previa-se um déficit de NCR\$ 2.200 milhões. Em janeiro último o Presidente Costa e Silva aprovou a proposta orçamentária que reduziria este déficit a NCR\$ 1.171 milhões, mediante cortes nos orçamentos dos Ministérios e uma redução de 10% nos gastos com o pessoal civil da União.

A FEITURA DO ORÇAMENTO

A sistemática da elaboração de uma proposta orçamentária foi explicada recentemente pelo Ministro do Planejamento Sr. Hélio Beltrão.

Com a reforma administrativa, disse o Ministro, o Orçamento federal deixou de ser uma previsão da receita que autorizava cada Ministério a gastar uma verba até um determinado montante sem uma pressão efetiva dos investimentos.

O Orçamento-Programa, que começou a vigorar na atual Governatura, retrata a programação do que será feito em cada setor no exercício seguinte. Como o desenvolvimento é a meta principal a ser atingida, todos os anos é feita uma estimativa da receita, e com base nos projetos prioritários definidos no Programa Estratégico, são fixados os tetos a serem empregados nos investimentos globais do Governo federal, em cada setor.

Após a determinação da despesa disponível — que representa o saldo da receita global menos as despesas obrigatórias — esta é dividida entre todos os Ministérios, proporcionalmente às despesas programadas para o exercício financeiro anterior. O resultado dessa divisão proporcional representa o teto ou a despesa global para investimentos e outros custos de cada Ministério. Qualquer elevação desse teto significa necessariamente a elevação do déficit ou o aumento da carga tributária.

Há ainda algumas diretrizes especiais que o Governo tem procurado seguir: evitar o aumento da alíquota dos impostos; expandir as dotações destinadas a investimentos; incluir provisão capaz de financiar o aumento do funcionalismo e incluir as chamadas despesas extraordinárias.

Prosa de Domingo

Gustavo Neves

Já se vai tornando temerário traçar limites entre as áreas do fantástico e do real. Quem, há cinquenta anos atrás, se divertia com as maravilhosas incursões de Júlio Verne no maravilhoso irreal, nem de leve suspensaria de que, dentro do mesmo século, as arrojadas concepções da imaginação adquiririam consistência e se instalariam, sólidas e incorporadas, no âmbito das conquistas positivas. O infinito no espaço e o impalpável no homem confundem o pensamento contemporâneo, zombando dos métodos a que a ciência submette experimentalmente o critério da realidade. A Parapsicologia conquista cada vez maiores campos às velhas superstições e classifica fenômenos ainda considerados supranormais na alma humana. O mesmo acontece na busca dos espaços siderais, onde a Lua, tão querida dos poetas líricos, é profanada pela ansiosa pesquisa dos cosmonautas.

Nem por outras razões, talvez, numa das fantásticas narrações de Gilbert Chesterton, o humorista inglês, há uma brigada policial especializada em poesia, graças ao que um dos milicianos conseguiu evitar um atentado, por simplesmente haver compreendido o sentido dum poema... É prudente não desconfiar de sonhos, sobretudo quando narrados em versos ado-

ráveis.

Aliás, a imprudência, em tal proporção, pode revelar intolerância e estupidez mental. Conta-se, não me lembro onde, que um garoto ao regressar da escola, queixava-se ao pai de haver sido apupado pelos colegas de aulas, somente porque um velho amigo de seu genitor o fizera portador da fotografia de certa maquette. O professor lhe perguntara: "Seu pai é portador de um idiota?" Pois bem; o suposto idiota, pai do rapazinho, não era outro senão Herbert George Wells! A maquette era apenas o invulgar e passara por impossível absurdo, fantasioso.

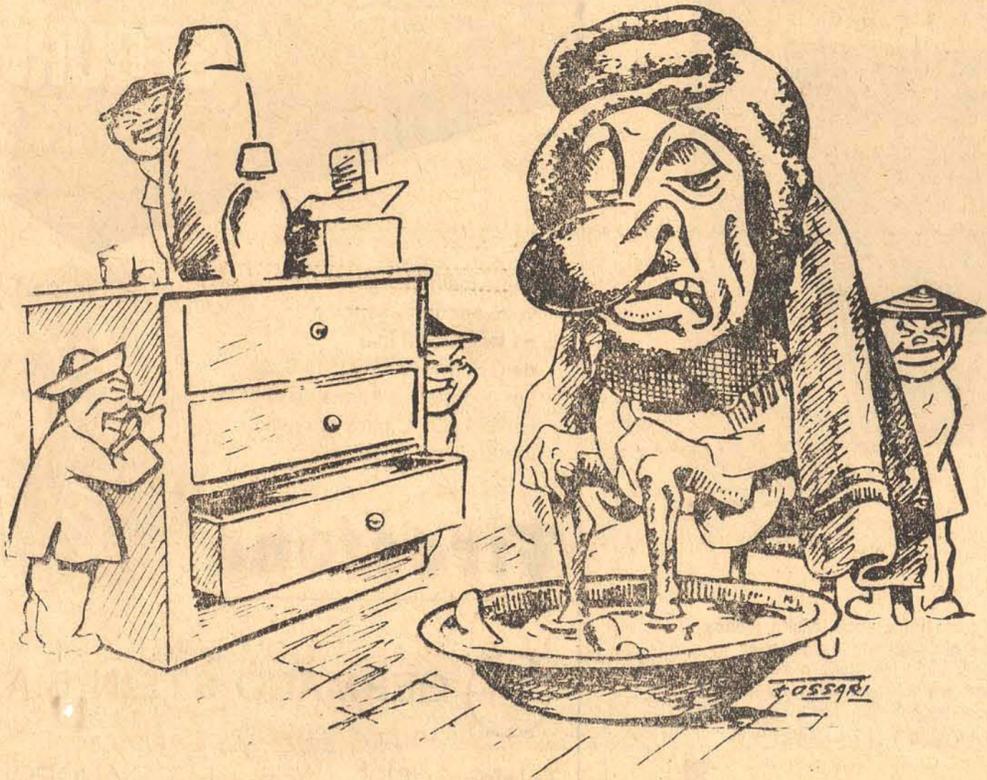
Estamos, portanto, já suficientemente advertidos de que incorreremos em erro quando em presença do que nos pareça a expressão do maravilhoso, não nos sabemos conter à pressão dum pretensiosa segurança de absoluto conhecimento de todas as coisas... O recente feito dos cosmonautas norte-americanos reacende na consciência humana essa advertência e já é tempo de que não nos assombremos demais com as aventuras da ciência e da técnica, no domínio das grandezas e pequenezas universais. É certo que nem mesmo os sábios têm sabido forrar-se à tentação de exaltar a própria sabedoria em juízos desastrosos. Lavoisier numa assembleia de cientistas, em que se discutia

a existência dos meteoritos, não pôde calar o seu protesto: "Não podem cair pedras do céu, visto que não há pedras no céu!" E hoje é o que se vê...

Curioso é que, enquanto as inteligências vulgares, descrevem da exequibilidade dum projeto de audácia, concebido e elaborado por um espírito otimista e de rija tempera, o preconizador da aventura épica não perde a fé em si e no êxito de sua empresa, preparando-a com paciência e tenacidade. Diz-se que Cristóvão Colombo copiou duas vezes o segundo ato de "Medéia", tragédia de Séneca, onde o autor alude à existência de um mundo, cujo descobrimento estava reservado para os tempos futuros. São assim os supostos sonhadores, que mais se assemelham a videntes, ante cuja certeza de observação direta do supranormal e do remoto futuro nenhum argumento lógico prevalece.

Acredito, portanto, que a ciência irá sempre reduzindo a área do desconhecido no espaço infinito cujos mundos explorará. Simultaneamente, penetrará mais fundo na alma do homem deste mundo, nela desvendando forças e faculdades com as quais somente os poetas e os místicos terão obtido contato até agora.

Sim, na verdade, já ninguém pode traçar limites de demarcação entre a imaginação e a experiência humana.



AGENDA ECONOMICA

GRUPOS DOS 10 CRIA DIREITOS ESPECIAIS DE SAQUE NO FMI

A decisão das principais potências econômicas do mundo de criar um meio de pagamento adicional chamado ouro papel ou Direito Especial de Saque (nome especial), abriu um novo capítulo nas relações monetárias internacionais.

Segundo o acordo, a ser ratificado por pelo menos dois terços dos países membros do FMI, um volume de aproximadamente 9,5 bilhões de dólares engressará as reservas monetárias internacionais a partir de 1971.

O PACTO

O plano aprovado pela Alemanha Ocidental, França, Inglaterra, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, Países Baixos, Itália, Japão e Suíça, prevê a criação de novas unidades especiais de reserva, cujo nome oficial é Direitos Especiais de Saque (DES), mas que já receberam a designação popular de ouro-papel.

O acordo prevê a criação de 3,5 bilhões de dólares do novo meio de pagamento no primeiro ano de sua aplicação e de três bilhões em cada um dos dois anos subsequentes.

A Conferência do Grupo dos 10 resolveu em princípio, além disso, recomendar o aumento das quotas nacionais no Fundo Monetário Nacional, que devem ser objeto da revisão quinzenal de 1970, em um total de 6 a 8 bilhões de dólares. Dessa forma, se como se espera, os acordos forem

ratificados pelos Estados membros do FMI o caudal monetário mundial teria um aumento de 16 a 17 bilhões de dólares nos próximos anos.

A concordância do Grupo dos 10 foi obtida depois de dois dias de reuniões em Paris e espera-se que seja anunciada formalmente nos próximos dias. O acordo final será remetido a Pierre-Paul Schweitzer, gerente do FMI que o apresentará para a sua adoção à Assembleia-Geral do Fundo, que começará a 29 de setembro próximo, em Washington.

INDUSTRIA NORDESTINA CRESCERÁ 9,8% AO ANO

A indústria nordestina crescerá a uma taxa média de 9,8% ao ano entre 1965 e 1973, segundo prevê estado do Departamento de Industrialização da Sudene. De acordo com os dados disponíveis naquele departamento, a Sudene acredita que o grupo industrial referente aos bens de capital terá uma taxa de crescimento de 37,3% ao ano, enquanto os bens de consumo imediato (alimentos industrializados) crescerão ao ritmo de 3,9%. O crescimento dos bens intermediários é estimado em 14,8% ao ano e os bens de consumo durável em 11,8% ao ano. No período anterior (1955-1965), o crescimento industrial nordestino foi o seguinte, anualmente: bens de capital, 15%; bens intermediários, 14,7%; bens de consumo durável, 9,8% e bens de consumo imediato, 5,3%.

Zury Machado



Carmem Mayrink Veiga, uma das mulheres mais elegantes da sociedade carioca, está hoje em nossa coluna em retrato do jovem artista José Carlos Guerreiro.

Quinta-feira, às 16,00 horas, em sua residência, a rua Almirante Lamego, 76, Angela Ganzo Araujo receberá as Debutantes Oficiais do Baile Branco.

Dirtores e Secretários-Gerais das Universidades do Brasil, em setembro próximo vindouro, estarão em nossa cidade, para participarem de um Seminário.

Acabo de ser informado que foi um grande acontecimento, na cidade de Porto Alegre, o casamento de Jusire Simões Resende e Abelardo Ramos Gomes, realizado anteontem. A recepção que reuniu gente da sociedade de Porto Alegre e Florianópolis, aconteceu no salão de festas do Hotel Plaza.

Expondo suas valiosas telas no Salão de Arte, em São Paulo, sob o patrocínio do Governo e Secretaria de Cultura e Turismo de São Paulo, a catarinense Eli Heil.

Agora já é assunto nas rodas sociais, a festa que se realizará dia 9 no Porão do Country Club, denominada "Noite da Zueira".

Informou-nos a Casa do Jornalista que, no Palácio Agrônomo, amanhã o Governador Ivo Silveira recebe jornalistas para um jantar em comemoração ao Dia da Imprensa Catarinense.

A Associação Atlética Banco do Brasil, sexta-feira, às 20,00 horas, em sua sede social, recebe as Debutantes Oficiais do Baile Bran-

co com Coquetel Dançante.

Logo mais, às 16,00 horas, Encontro da Juventude, no Clube da Colina, promoção do Departamento Social, com o conjunto "Os Mugnatas".

A sociedade de Blumenau, no próximo sábado, estará no majestoso Salão Carlos Gomes, para a grande festa Noite Internacional.

Oscar Silva, o carioca que passou a residir em nossa cidade e que, no próximo mês, inaugura uma confortável Casa de Veraneio, no American Bar do Querência Palace, tomava whisky em companhia dos Srs. João Assis Filho, Fúlvio Luiz Vieira e Raul Caldas.

Depois da visita do jornalista Sebastião Nery, do jornal carioca Tribuna da Imprensa, lemos com muita satisfação o que disse o

jornalista, com referência à Lagoa da Conceição: "A Lagoa do Abaeté perdeu a coroa. Santa Catarina tem que providenciar urgente um Caimi para cantar a Lagoa da Conceição."

De regresso do Rio, onde passou suas férias, Heládia Kotzias.

Dentro da maior simplicidade, realizou-se, quinta-feira, a cerimônia do casamento da linda Iara Bittencourt Kasting, com o Engenheiro Sérgio Arruda. Em lua-de-mel, Iara e Sérgio viajaram para Londres, onde vão residir dois anos.

Parabéns a Nice Faria, pela sua elegância, quinta-feira, quando jantava, muito bem acompanhada, no Santacatarina Country Club.

Pensamento do dia: "O mundo é redondo para que a amizade o possa envolver".

Grande Florianópolis

Moacir Percira

MODERNA SOCIOLOGIA URBANA

A CELESC desenvolve em ritmo acelerado os trabalhos de renovação total da atual rede de distribuição de energia elétrica na Ilha de Santa Catarina, objetivando a elevação da capacidade de fornecimento. Desnecessário se torna tecer comentários a respeito da excelente iniciativa. O que me chama a atenção, entretanto, é o plano técnico básico da execução. Gostaria de saber dos responsáveis se a referida obra está obedecendo critérios modernos da avançada Sociologia Urbana, ou se os servidores da CELESC efetuam a transformação "a bangü".

Observando, por exemplo, a instalação do sistema de iluminação pública na Avenida Rubens de Arruda Ramos, dois fatos me despertaram a atenção. O primeiro relativo à colocação de grosseiros postes nos futuros passeios públicos daquela via, comprometendo seriamente a urbanização das Praças Celso Ramos e Lauro Müller, que possuem iluminação pública na base de delicados e modernos postes de ferro, interligados pela energia através de um sistema subterrâneo. O segundo refere-se à época em que a CELESC realiza o serviço. Parece-me que a iluminação da Avenida Rubens de Arruda Ramos deveria obrigatoriamente identificar-se com os processos urbanos das duas praças citadas, e sua instalação só poderia ocorrer após a conclusão da pavimentação asfáltica.

Desconhecendo, no entanto, os motivos que levaram o órgão competente a executar daquela forma o trabalho, aguardarei o término dos dois serviços para retornar ao assunto, se antes disso a CELESC não esclarecer publicamente as causas do seu procedimento naquela parte da Ilha.

O CALÇAMENTO DA CAPITAL

Passado um longo período, a Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal, aproveitando o fechamento do tráfego na Rua Nunes Machado para a adaptação do calçamento em relação ao estacionamento, da Avenida Hercílio Luz (proximidades do Clube Doze de Agosto), consertou uma irregularidade nos paralelepípedos, defronte a sede do Quinto Distrito Naval. Quem transita regularmente por aquele trecho sentiu os benefícios da medida, pois antes qualquer amortecedor estourava com repetidas passagens pelo local.

O Engenheiro João David de Souza, que possui inúmeros amigos na Chácara do Espanha, poderia baixar uma ordem a seus subordinados, no sentido de visitarem urgentemente as ruas parva Meiquiades de Souza, Martinho Callado, Cel. Moço Alvin e outras. O calçamento na Chácara do Espanha está há muito tempo precisando de uma revisão.

A POLÍTICA LAGOANA

Se é verdade a afirmação, ela não é de minha autoria. Garantem alguns habitantes da Barra da Lagoa que o único motivo porque a Prefeitura Municipal ou o Departamento de Estradas de Rodagem do Governo Estadual ainda não construíram uma ponte de acesso àquele distrito, está relacionado com o domínio político do Vereador Isaura Vera. Ultimamente as reivindicações do povo da Barra da Lagoa tem sido mais insistentes, uma vez que as dificuldades de deslocamento até o centro da cidade vão evoluindo gradativamente, à exceção das lanchas rotineiras, não há qualquer outro meio de comunicação depois da suspensão do serviço da balsa.

RÁPIDAS DA GRANDE

O Professor João David Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina vai representar o Governo Brasileiro no Congresso de Universidades Latino-Americanas a ser realizado em Santiago, segundo informam notícias procedentes da Guanabara. *** O INPS vai construir um prédio na Avenida Mauro Ramos destinado ao atendimento do seu setor administrativo. *** Hoje às 20 horas no TAC despedida do Coral da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com entrada franca para o público, numa promoção do Departamento de Educação e Cultura da UFSC.

Iara Pedrosa

UMA TUNICA TODA ESPECIAL
Para começar, você vai precisar

do seguinte material: 12 novelos Pingouim Esquimó; agulhas para tricô nrs. 2 1/2 e 3; quatro botões grandes (para a patte do decote) e seis botões pequenos (para as aberturas dos punhos). Do mesmo jeito que no pulôver é bom fazer uma amostra e testar as agulhas e a lã, assim como o ponto.

Costas: montar 178p nas agulhas 3 e tricotar em meia. Ir rematando de cada lado a 2p da borda, cada 2 1/2cm: 1p (16 vezes). A 62cm do começo, rem. de cada lado para a cava, cada 2 carr.: 4p, 3p (duas vezes), 2p (quatro vezes), 1p (três vezes); cada 4 carr.: 1p (três vezes). A 81cm do começo, rem. de cada lado para os ombros, cada 2 carr.: 5p (três vezes), 6p e os restantes pontos de uma só vez.

Frete: Como as costas, com as mesmas diminuições laterais. A 46cm do começo, separar o trabalho ao meio. Tric. primeiro com 73p da direita, aum. à esquerda dos mesmos 15p. A 62cm do começo, rem. à direita para a cava — cada 2 carr.: 4p, 3p (2 v.), 2p (quatro vezes) e 1p (11 vezes); depois, aum. cada 3cm: 1p (três vezes). A 65cm do começo, rem. à esquerda para o decote, cada 2 carr.: 21p, 4p, 3p, 2p (quatro vezes) e 1p (cinco vezes). Não esquecer de, a 82cm do começo, fazer o ombro como os anteriores. Retomar os 73p da esquerda, aum. à direita dos mesmos 15p, e inverter

a explicação anterior, fazendo as casas nos pontos aumentados da abertura. As primeiras a 1 1/2 cm do começo: tric. 2p, rem. 3p, tric. 5p, rem. 3p (os pontos rematados são remontados na carreira seguinte). Repetir o par de casas com intervalo de 5cm até ficarem quatro pares de casas.

Manga: Montar 50p nas agulhas 2 1/2 e tric. em meia fazendo a 1cm a primeira casa de 2p, a 3p, da borda esquerda. Repetir a casa cada 2cm até ficarem seis casas. A 14cm do começo; rem. 8p à esquerda e deixar à espera. Montar 24p e tric. 14cm em meia. Retomar os pontos das duas partes com as agulhas n. 3 e continuar em meia aumentando de cada lado, cada 1 1/2cm: 1p (19 vezes). A 47cm do começo, rematar de cada lado para a cava, cada 2 carr.: 4p, 3p, 2p (três vezes); 1p (oito vezes); cada 4 carr.: 1p (oito vezes); cada 2 carr.: 1p (sete vezes), 3p, 5p e, com os pontos restantes, de uma só vez. Fazer a outra manga ao contrário, para que a abertura fique do outro lado.

Modo de armar: Alinhar e costurar à máquina o ponto de franzir. Dobrar os pontos da abertura ao meio e casear as casas. Levantar à volta do decote 118p com as agulhas 3 e tric. em meia, distribuindo 10 aum. na 4ª e 6ª carreiras. Dobrar os punhos ao meio, fazer as bainhas, fechar os lados da abertura e casear as casas. Fazer a bainha no arremate do decote e embaixo. Pregiar os botões. Use com uma minicominação de tafetá, feita também por você, para um melhor caimento da túnica.



LULU ADERIU AO ROBE-CHEMISE

Ela apresenta hoje um em gabardine branca com imensa gravata estampada.

A saia tem dois machos pespontados na frente e dois bolsos fechados por cinza-cinza.

A blusa é na lã polo e as mangas têm punhos com três botões.

Música Popular

Augusto Buechler

SOM 3 VEM AÍ

A novidade que eu tenho a dar para vocês é que o conjunto Som 3, acaba de lançar um clepê, nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo, e que, naturalmente, não demorará a chegar a Florianópolis, pois o lançamento é quase que simultâneo.

O conjunto a que estou me referindo é o ex-Jongo Trio, do qual nós tivemos a oportunidade de conhecer, dentre outras, "Feitinha pro Poeta" (Baden Powell — Luiz F. Freire); "Seu Chopin, Desculpe" (Johnny Alf); "Eternidade" (Luiz Chaves — Adilson Godoy) e outras, executadas com uma categoria como poucos conjuntos a têm.

Um dia o "Jongo Trio" se desfez e o contrabaixista Sabá e o baterista Toninho ficaram "à disposição". Resolveram, então, se unir ao pianista César Camargo Mariano, que anteriormente fazia parte do Sambalongo Trio, para formarem um novo trio. Surgiu o Som 3, e uma das primeiras coisas que resolveram foi fugir a imitação. Deixaram de ser vocalistas e instrumentistas, para ser só instrumentistas.

Bom, e o Som 3 começou a evoluir, a fazer bonito, graças ao talento de César Camargo Mariano, que além de ser um bom pianista, é arranjador. Se não me falha a memória, Herb Alpert escreveu a ele pedindo sua autorização para utilizar o arranjo da música "Zazoeira", para a gravação da Tijuana Brass.

O Som 3, atualmente, acompanha Wilson Simonal nas suas apresentações nos palcos de televisão ou de boates. O nome está justificado: em matéria de som eles são especialistas. É uma maneira especial de tocar o piano, o contrabaixo e a bateria. Ouçam, por exemplo, do clepê "Som/3" (Som Maior), a faixa intitulada "Cidade Vazia" (Baden Powell — Luiz Fernando Freire) e vejam o som do conjunto e o estilo "picadinho" do piano de César Camargo Mariano.

O clepê que agora foi lançado, mostra um outro Som 3, com metais acrescentados ao tradicional piano/contrabaixo/bateria: Há, também, uma mistura de iê, iê, iê, mambo, chá-chá-chá, resultando tudo isso um tremendo "balango".

O que se está notando, é que em quase todo o mundo, está havendo uma tendência a utilizar ritmos já fora de uso, fazendo novos arranjos e introduzindo a instrumentação elétrica como, por exemplo o contrabaixo e a guitarra. No chamado "som da pilantragem", está havendo uma utilização de ritmos latino-americanos que já tiveram a sua época áurea. E, também neste caso, receberam outro tratamento no arranjo e na instrumentação. Enfim, em toda parte, está havendo uma procura muito grande, de novas fórmulas.

O Som 3 em seu clepê, também mostra que está procurando algo novo. Só que eles, apesar disso, não se mostram indecisos. Fiziram um tipo de experiência e a executam com toda a segurança. Eles são, acima de tudo, profissionais.

A seleção musical é a seguinte: For Once In My Life, Moça, Se Você Pensa, Bloody Mary, Califórnia Soul, Homenagem a Mongo, Que Pena, Tijuana, There's Gonna Be a Show Down, Caruaru.

Vamos, pois, aguardar a vinda deste disco que, juntamente com o do Conjunto de Roberto Menescal são dois lançamentos muito oportunos, feitos recentemente. O último de Elis Regina e o último de Wilson Simonal, também estão muito bons.

THE ROLLING STONES: NOVO COMPACTO

Foi lançado na Inglaterra e Estados Unidos, mais um compacto do conjunto The Rolling Stones. Intitula-se: HONKY TONKY WOMEN.

Quando este compacto foi gravado, já não fazia mais parte do conjunto o guitarrista Brian Jones. Ele tinha se afastado há dois meses, para fundar o seu próprio conjunto, empresa que não pôde ser concretizada, pois, como se sabe, ele foi encontrado morto na piscina de sua casa, no início deste mês.

O que eu preciso saber, é quem substituiu Brian no conjunto.

O seu programa

A INCRÍVEL JORNADA

CINEMA

SÃO JOSE
13,30 — 15,45 — 19,45 — 21h45m
James Stewart — Dean Martin — Raquel Welch

O PREÇO DE UM COVARDE
Censura 14 anos

RITZ
10h
Jerry Lewis
BANCANDO A AMA-SECA
Censura 5 anos
14 — 16 — 19,45 — 21h45m

Censura 5 anos

ROXY

14h
Jerry Lewis

BANCANDO A AMA-SECA
Censura 5 anos
16 — 20h
Jerome Courtland — Lisa Gastoni

AS AVENTURAS DE MARY READ
Censura 5 anos

GLORIA
14 — 16 — 19 — 21h
Gianni Morandi — Elizabetha Wu

VOLTAREI A TEUS BRAÇOS

Censura 5 anos

IMPERIO

14h30m
Dean Jones — Hayley Mills

O DIABOLICO AGENTE D. C.
Censura 5 anos
15,30 — 19,30 — 21h30m
Jerry Lewis

BANCANDO A AMA-SECA
Censura 5 anos

RAJA

14 — 17 — 20h
Michael Riva — Diana Garson
DOLAR DE FOGO
Censura 14 anos

CORAL

14 — 16 — 18 — 20 e 22hs
Mazaropi

JECA E FREIRA
Censura 5 anos

TELEVISÃO

TV PIRATINI CANAL 5
12h30m — Praça da Alegria
16,00h — Astros do Disco
18,00h — Domingo Alegre da Bondade
21h30m — Cimarron — filme
22h15m — Reportagem Esportiva
TV GAUCHA CANAL 12
12h30m — Oh! Que Delícia de Show

18,00h — Daktari — filme
19,00h — O Show do Gordo
21,00h — Ringuedoze
22,00h — Missão Impossível — filme
22h30m — Espetáculo Esportivo Figueirense x São Cristóvão —

FUTEBOL

Local: Orlando Scarpelli — Estreito — Hora: 15h30m.

CORAL

Apresentação do Coral da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Local: Teatro Alvaro de Carvalho — Hora: 21 — Entrada gratuita.



Esportes

Figueirense e São Cristóvão jogam hoje no Estádio Orlando Scarpelli no Estreito dando início ao torneio triangular que tem ainda a participação do Avaí, o jogo está marcado para ter início às 15h30m — Walther Souza continua comentando os acontecimentos que antecederam a Copa do Mundo de 1970 a se realizar no México.

Figueirense e São Cristóvão jogam hoje no Estreito

RUMO AO MEXICO

Walter Souza

Para alguns a data de hoje marca continuidade do seu grupo de disputas, nas eliminatórias do próximo mundial de foot ball em 1970 no México. Para outros sete países, o dia de hoje marca o começo de mais dois grupos. Mas vamos a um apanhado geral do que está programado para logo mais a tarde pelos diversos grupos das eliminatórias na América do Sul.

GRUPO DEZ — Países participantes: Bolívia, Argentina e Peru.

GRUPO ONZE — Com Brasil, Colômbia, Paraguai e Venezuela.

NOTA — Estes dois grupos vão começar hoje.

GRUPO DOZE — Com Uruguai (quase Classificado) e mais Chile e Equador.

O Grupo inicialmente mencionado o de número DEZ vai começar hoje na cidade de LA PA com a estreia da seleção local e também a seleção portenha, que por sinal já está nesta cidade desde o último domingo para aclimação (notem que os portenhos vieram apenas uma semana antes, visando aclimação, enquanto que os brasileiros ficarão vinte e um dias para a devida aclimação). O selecionado argentino é apontado como franco favorito e não deverá encontrar dificuldades para transpor seu primeiro obstáculo em busca de uma vaga para as finais no

México. Já o selecionado boliviano poucos progressos conseguiu e logicamente vai tentar com todos os seus menos ruins atletas dentro do gol — praticamente algo de positivo principalmente quando jogar em casa. Mas não tem bem a Argentina é a favorita pela fragilidade da Bolívia, pois os críticos de Buenos Aires, não estão nada satisfeitos com os colegas de RATIN. No grupo do qual participa o selecionado brasileiro que dizer Brasil franco favorito, Paraguai segunda força e os dois restantes grandes azarões, principalmente a Colômbia que tem uma facilidade muito grande para perder para o Brasil e de goleada. A Colômbia tem a seu crédito apenas um grande resultado e para muitos totalmente surpreendente: em 1962 no Chile depois de estar perdendo por quatro a um contra a Rússia conseguiu, não se sabe como, empatar mais tarde em quatro tentos, deixando os camaradas com o seu foot ball inteiramente científico completamente sem graça. Mas não passaram disso. Alias a presença da Colômbia nas oitavas de final em 1962, foi muito facilitada pelo seguinte: Chile como patrocinador fora das eliminatórias, Uruguai num grupo e Argentina em outro sem a presença da Colômbia que ficou praticamente sózinha como o Equador. Desta maneira conseguiu pela primeira vez ir as 8ª de final.

Tem início esta tarde, no estádio "Orlando Scarpelli", o torneio triangular São Cristóvão-Avaí-Figueirense, em boa hora instituído para manter ocupados os nossos dois representantes, ao mesmo tempo que possibilita aos florianopolitanos assistir bons encontros até o final do ano. De novas promoções de vulto depende o apoio do público que precisa comparecer aos estádios, dando aos dois clubes os meios financeiros necessários à manutenção de seus elencos de profissionais, colocando-os em situação privilegiada da financeiramente, de maneira que possam disputar tranquilos o certame máximo do Estado, sem pre não com um mas com os dois clubes na etapa final. Este ano, embora melhorando seus planos com contratações consideradas como boas, Avaí e Figueirense não vieram a conseguir o pasaporte para a etapa decisiva. O azar foi a constante dos dois clubes que acabaram entre os últimos na chave A. Agora, esquecendo o que houve, Avaí e Figueirense estão começando tudo de novo. Sai elemento, entra elemento através de novas contratações, esperando-se que em 70 as coisas venham a correr diferentes, com o "Leão" e o "Furacão" disputando a fase de classificação (se é que vai haver) em condições de igualdade com os melhores conjuntos que se apresentarão na disputa.

De conformidade com a tabela que foi dada a conhecer quinta-feira, hoje jogam São Cristóvão e Figueirense. Depois de amanhã o time carioca voltará a se apresentar ao público, desta feita no estádio "Adolfo Konder", dando combate ao Avaí. Domingo, no "Orlando Scarpelli" jogarão os dois rivais, talvez decidindo o torneio.

O São Cristóvão veio decidido a vencer os dois encontros e consequentemente alcançar o título que lhe será de grande significação, tratando-se de um dos chamados pequenos clubes da Divisão Especial do futebol guanabarrino. Trata-se de um bom time, razão porque o prêmio desta tarde está sendo aguardado com interesse pelo público que certamente será dos maiores já verificados na praça de esportes do Estreito.

O conjunto guanabarrino poderá ser o seguinte para a primeira peleja: Paulo José; Triel, Agnaldo, Dias e Conceição; Solimar e Juarez; Robertinho, Valci,

Assis e Ney.

Quando ao onze alvinegro, até ontem à tarde quando encerramos o nosso expediente esportivo, o técnico Romeu ainda não havia dado a conhecer a escalação do conjunto mas acredita-se que o mesmo poderá ser

este: Jacaré; Balinha, Zilton, e Raulzinho; Didi e Gerson; Cica, Adão, Pitola e Ramos.

Para referir o encontro escolhido o apitador Silvano Alves Dias que terá como auxiliares os senhores Nilo Eliseu da Silva e Enio Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor PAULO PEREGRINO FERREIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação vierem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de LUCIANO LEVINO MATTOS e SUI MULHER, foi requerido em ação de usucapião de um terreno situado na Costeira de Pirajubaé, fim da Avenida Jorge Lacerda, fazendo frente com 8 metros para a referida Avenida; lado direito, numa extensão de 800 metros, limita-se com Maria, digo, Marçal Rodrigues; lado esquerdo, na mesma extensão divisa com terras de Maria Carneiro e fundos com 8 metros em terras do Governo, sendo a área total: 6.400 mts². Processada a justificação foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegado ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e cinco dias de junho de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Jair Borba, Escrivão o subscrevo.

PAULO PEREGRINO FERREIRA — Juiz de Direito

NO SETOR AMADORISTA

O desportista Walter Livramento esteve ontem conversando com a reportagem oportunidade em que confirmou a realização de uma prova ciclística marcada para a manhã de hoje, no autódromo Cândido Amaro Damásio.

x x x x

As inscrições serão efetuadas momentos antes da largada por elementos credenciados pela Federação Atlética Catarinense. O intuito desta competição será selecionar os melhores atletas para a realização do campeonato da cidade.

x x x x

O Departamento de Ciclismo da Federação Atlética Catarinense solicita que todos os atletas interessados um participar desta competição estejam presentes em Barreiros esta manhã, no horário das 8,30 horas, uma vez que a largada da competição será às 9,00 horas.

x x x x

O Sr. Walter Livramento

adiantou ainda que estas competições servirão para selecionar os melhores atletas com vistas aos X Jogos Abertos de Santa Catarina marcados para a cidade de Joinville.

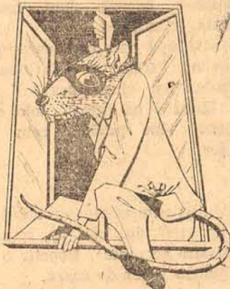
x x x x

Há ainda a possibilidade da Federação Atlética Catarinense patrocinar antes dos Jogos Abertos, as disputas do campeonato catarinense de ciclismo, tendo por sede, provavelmente a cidade de Blumenau.

x x x x

O catarinense Luiz Carlos Flores, da Monark, de São Paulo após vencer a internacional 9 de Julho, competição organizada e patrocinada pela A Gazeta Esportiva de São Paulo, viajou para Belém do Pará, onde representará o Brasil nos Jogos Lusos — Brasileiros. Anteriormente, o catarinense já havia conseguido o título de vice campeão mundial, isto em 67, por diferença apenas de 3 segundos.

CONTRA ÉLE...



meta-ratos

Zelio

CONSERTO T.V.

C/TÉCNICOS EXPERIMENTADOS E MATERIAIS DE 1ª QUALIDADE LUKREY. RUA: N. MACHADO N.º 17. CONJ: 5 e 6 — FONE: 20.59.

CONSERTO T.V.

C/RÁPIDOS E EFICÁCIA. DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22.00 HS. LUKREY. RUA: N. MACHADO, N.º 17. CONJ: 5 e 6 — FONE: 20.59.

CONSERTO T.V.

C/PEÇAS E ASSIST. TÉCNICA PERMANENTE FINANCIADAS. LUKREY. RUA: N. MACHADO, N.º 17. CONJ: 5 e 6 — FONE: 20.59.

Iluminação pública a mercúrio **Peterco**

Assunção verá as "feras" do João

...E a terceira de Santa Catarina também está convidada para assistir ao jogo do Brasil contra o Paraguai, em Assunção, no dia 17 de agosto, nas eliminatórias para a Copa do Mundo, do México. O roteiro inclui ainda uma viagem maravilhosa à Foz de Iguaçu, onde você ficará hospedado no famoso "Hotel Diplomata". Tudo isto por apenas NCr\$ 568,00, que ainda podem ser pagos parceladamente.

Quem oferece tudo isto é **TURISMO HOLZMANN LTDA.** Mas você deve fazer sua reserva o quanto antes, devido à grande procura.

TURISMO HOLZMANN LTDA. — Florianópolis, Rua 7 de Setembro, 16 — fone 3853; Blumenau, Rua 15 de Novembro, 1458 — fone 1631; Joinville, Rua 9 de Março, 586 — fone 3425; Itajaí, Rua Hercílio Luz, 178 — fone 437; Criciúma, Rua 6 de Janeiro, — fone 387.

MEYER VEÍCULOS
DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS
Rua Fulvio Aducci, 597 — telefone 6393

Esplanada	67
DKW Belcar S	67
Emisul	66
Sinca Chambord	54

FINANCIAMENTOS ATÉ 24 MESES.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

Sòmente

COM 20% — 30% — 40% de entrada, o saldo facilitado até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rural 4x4 — ano 67	NCr\$ 9.500,00
Aero Willys — ano 63	NCr\$ 6.500,00
Rural 4x2 — ano 66	NCr\$ 6.600,00

DIPRONAL
Departamento de veículos usados
Rua Felipe Schmidt, nº 60
FLORIANÓPOLIS — S. C.

Betoneira
Guincho

LINCK
Dept. de Construção Civil
Rua 7 de Setembro, 11 Fone 3430
End. Tel. LINCKSUL, Florianópolis SC

GUINDASTES SAMPSON

Maior desempenho e versatilidade

- móveis
- estacionários
- telescópicos
- ascensionais
- e em vários tamanhos
- Financiamento Financeiro em 36 meses

MS LINCK
Dept. de Construção Civil
Rua 7 de Setembro, 11 Fone 3430
End. Tel. LINCKSUL, Florianópolis SC



escala

O Máximo em decorações
Representações
Móveis OCA — (Residência e Escritório)
VULCAN (Vulcatex Mural — Vulcapiso)
CERÂMICA SANTA HELENA — (Azulejos Decorados)
INILBRA — Carpet de Nylon
PERSIANAS ARELUZ
Rua Felipe Schmidt, 62 — Loja 9
Galeria Comasa — Florianópolis



Banco Nacional de Habitação

GARANTIA DE RESGATE EDITAL
MINISTÉRIO DO INTERIOR

O BNH, por intermédio de sua Carteira de Fundos e Garantias, comunica aos portadores de Letras Imobiliárias, bem como aos titulares de contas de depósito (Cadernetas de Poupança) de responsabilidade da FINANCIAL Crédito Imobiliário S.A., em liquidação, que, em cumprimento às garantias que o Sistema Financeiro da Habitação oferece às poupanças populares nele aplicadas, está promovendo o reembolso das Letras Imobiliárias e Depósitos referidos, na forma da regulamentação do Fundo de Garantia de Depósitos e Letras Imobiliárias de que trata a Resolução de seu Conselho de Administração, de n. 3, de 10 de janeiro de 1967.

Ficam, assim, convidados os possuidores dos créditos referidos para, no prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, a contar da publicação deste Edital no Diário Oficial da União, apresentarem os instrumentos representativos de seus créditos à Delegacia Regional do BNH, na 8ª Região (Subgerência de Poupança e Empréstimo), a Rua Dr. Flores, n. 106, 6º andar, Porto Alegre RS, para efeito de anotação, verificação e posterior pagamento.

Fim do prazo aqui estipulado não mais vencerão juros e correção monetária as Letras Imobiliárias e Cadernetas de Poupança cujos titulares não tenham atendido ao convite aqui divulgado.

CARTEIRA DE FUNDOS E GARANTIAS

a) SAMUEL NASCHPITZ
Gerente

Informações e detalhes do seu próximo vôo



(FLORIANÓPOLIS)

Segundas, quartas e sextas:

Porto Alegre Criciúma
São Paulo Rio de Janeiro

Vôos diários do Rio de Janeiro:

Vitória Salvador
Ilhéus Aracaju
Maceió Recife

Ferças, quintas e sábados:

Penão Caravelas

Quartas e domingos:

Nanuque

Segundas e sextas:

Prado

Esta é o símbolo da companhia de navegação aérea cujos vôos são dedicados ao Brasil



SADIA
TRANSPORTES AÉREOS

Consulte o seu agente de viagens EMBATUR (Utilize o PLANITUR)

MISSA DE 30º DIA

NILÓ LAUS
A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos fará realizar missa de 30º dia, por alma de seu irmão NILÓ LAUS. Na oportunidade a família do extinto convida parentes e pessoas amigas para assistirem a mais este ato de fé cristã que será celebrado na Igreja do Senhor Jesus dos Passos, dia 29 (terça-feira), às 8.00.
Desde já antecipam agradecimentos.

DR. LUIZ FERNANDO DE VICENZI

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires
Atende: das 8 às 12 horas — no Hospital de Caridade
Das 14 às 16 horas na Casa de Saúde São Sebastião — às segundas, quartas e sextas-feiras.
Horas marcadas pelo telefone 3153 — Residência: Rua Desembargador Pedro Silva, 214 — Coqueiros — Fone 2067

ALDO ÁVILA DA LUZ
ADVOGADO
Centro Comercial de Florianópolis, Rua Tenente Silveira, 21 — Sala 1
9,00 horas — 17,00 horas
Atende Comarcas do Interior

DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB. Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATITA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2ªs. e 4ªs. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12

DR. ANTONIO SANTAELA
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

CASA IMPERATRIZ

Fazendas confecções e armarinhos
Rua 1º de Janeiro, 100 — Estreito

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

Rua Trajano, 12 — sala, 9

VENDE-SE — DIVERSOS

A ITT Comunicações Mundiais S/A, sita à Rua Tte. Silveira 25, devido o encerramento de suas atividades nesta cidade, vende toda a sua instalação de rádio transmissão e recepção, bem como móveis e artigos de escritório instalações e artigo de escritório.

COMUNICAÇÃO

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A., tem a máxima satisfação de participar à sua distinta clientela e ao público em geral, que a partir de amanhã, dia 28, sua agência central colocará em funcionamento 11 (onze) "Caixas Executivas".
Comunica, outrossim, que o expediente de atendimento ao público passará a ser feito em jornada ininterrupta, das 10,00 às 18,00 horas.

40 ANOS DE CASAMENTO

Casal — Delgido Dutra Filho e Rosa Lessa Dutra

C O N V I T E

DILZA DELIA, ROSA MARIA, ANTONIO ALBERTO, ALIATAR, ROSITA LIZETE, PEDRO PAULO, EDELTRUDES e JOAO JOSE, filhos do casal DELGIDIO DUTRA FILHO e ROSA LESSA DUTRA, bem como os genros, as noras e seus dezesseis netinhos — Walmirino, Julhino, Antônio Leis, Patricia, Rosita Leila, Daniel, João José, Leis Alípio, Marisilda, José Roberto, Aliatar, Sérgio Murilo, Georginho, Junior, Ivana Mara, Fabiana e Netinho, têm o prazer de convidar os parentes e amigos de seus pais, sogros e avós para a Missa em Ação de Graças que mandam celebrar no próximo domingo, 3 de agosto de 1969, às 8,00 horas matutinas, na Igreja Matriz de São Luiz, ato pelo qual expressam sua gratidão a Deus e sua alegria por estas quatro décadas de paz e amor que resultou no legado deste grupo unido e feliz que entende ser esta união com o Altíssimo a melhor homenagem que lhes presta.
Florianópolis, em 27 de julho de 1969.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias
O Doutor PAULO PEREGRINO FERREIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de DEODATO JOSÉ GIL, brasileiro, casado, comerciante, foi requerido em ação de usucapião, um terreno de forma triangular, situado no lugar Coqueiros, medindo 30 ms. de frente, na estrada do Bom Abrigo; do lado direito mede 22 ms. e confronta com terrenos de Jordelino Soares da Silva e do lado esquerdo com 23 ms. em terrenos de Manoela dos Santos. Processada a justificação foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, aos dezesseis dias de Julho de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Jair Borba, Escrivão o subscrevo.

PAULO PEREGRINO FERREIRA
Juiz de Direito

SERVIÇOS CONTÁBEIS A G V RODRIGUES LTDA.

Contabilidade em geral, atendimentos às repartições, imposto de renda, pessoa física e jurídica, incidência sobre construção civil, imposto e/serviço de qualquer natureza. Responsáveis: Ary Gonçalves Vieira Rodrigues, economista Wilmar Pedro Coelho — Tec. Contabil. — Assistência Jurídica — Dr. Ennio Luz.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 — 2º andar — Sala n. 3

VENDE-SE

UM LOTE COM AS DIMENSÕES DE 15 DE FRENTE POR 27 DE FUNDO SITUADA NO JARDIM ATLÂNTICO, A 50 METROS DO ASFALTO. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. TRATAR A TRAVESSA ADELAIDE Nº 1 (SOBRADO), ESQUINA COM A AV. RIO BRANCO.

Se V.S. precisa de uma babá ou de uma intérprete, nós lhe indicamos a pessoa certa. Profissionais especializados ou simples trabalhadores braçais estão a sua disposição em:
"Promoções Dido Pereira" Rua Jerônimo Coelho 359 2º Andar Conj. 22.

Se V.S. está a procura de um empregado especializado ou apenas de uma empregada doméstica:
"Promoções Dido Pereira" — Rua Jerônimo Coelho, 359 — 2º Andar — Conj. 22.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

CARROS NOVOS E USADOS

Volkswagen	69	OK
Impala	61	
Gordini	66	
Fisore	67	
DKW (Belcar 5)	67	
DKW (Belcar)	66	
Aero	64	
Itamaraty	66	
Chevrolet	51	

Temos vários outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.
JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952
FLORIANÓPOLIS

Lages vai homenagear D. Daniel que faz 40 anos de Arquidiocese

Lages (Correspondente) —

Já foram iniciados os preparativos para a festa comemorativa ao 40º ano de permanência de Dom Daniel Hostin à frente da Diocese de Lages, a ocorrer no dia 19 de outubro próximo. A comunidade lageana espera prestar uma série de homenagens a seu Bispo e na noite de quarta-feira foi realizada uma reunião entre destacados membros da sociedade local, quando foi constituída uma comissão para elaborar o programa comemorativo. Ficou acertado que essa comissão será presidida pelo Frei Hugulino Becker vigário da Catedral, tendo como membros os Srs. Eriodes Batistella; Nelson de Castro Brecher; Gilberto Leal Meirelles e Jorge Barroso Filho. Entre as homenagens que serão prestadas a Dom Daniel Hostin destaca-se a inauguração de um monumento em bronze do Bispo, oferecido pela comunidade.

Ontem a comissão foi recebida em audiência pelo Prefeito Aureo Vidal Ramos, quando deba-

teu vários aspectos relacionados com as festas comemorativas ao 40º aniversário da permanência de Dom Daniel Hostin em Lages.

AMURES

Foi realizada ontem mais uma reunião da Associação dos Municípios da Região Serrana — Amures — entidade presidida pelo Sr. Egidio Martorano, Prefeito de São Joaquim. Na reunião os prefeitos dos dez municípios integrantes da região debateram uma série de assuntos de interesse das suas comunidades.

ACIDENTE

Um avião especial transportou para Porto Alegre o Sr. Eugênio Júlio Ed, sua esposa Dona Aracy e dois filhos do casal, Ruben e Humberto, todos acidentados na noite de quarta-feira na BR-116, próximo a Lages. O Sr. Eugênio Júlio Ed, funcionário da Panambra, vinha de São Paulo para Porto Alegre, dirigindo o Volkswagen de sua propriedade

que, próximo a Santa Cecília, ao subir uma lombada, foi desviar de um caminhão estacionado no meio da pista e derrapou violentamente, indo de encontro às pedras que estavam no acostamento.

Imediatamente os acidentados foram conduzidos para o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. Todos sofreram ferimentos, sendo o de maior gravidade o do menino Rubem Ed, que foi atingido na região frontal.

CONVÊNIO AGRÍCOLAS

Esteve ontem na cidade de Lages o Secretário Luiz Gabriel, da Agricultura. Sua visita teve por objetivo assinar vários convênios com o município, visando colocar em efetivo funcionamento o Centro Agro-Pecuário de Lages. Na sede do Sindicato Rural o Secretário da Agricultura manteve reunião com técnicos agrícolas do Planalto Serrano, tratando de problemas atinentes à agricultura e agro-pecuária.

Fundação Universitária quer criar Conselho Municipal de Educação

Criciúma (Correspondente) —

A Fundação Universitária de Criciúma encaminhou à Câmara Municipal anteprojeto de lei que visa criar o Conselho Municipal de Educação. O referido órgão terá por finalidade elaborar o Plano Educacional do Município, que encerrará reformas substanciais no setor em consonância com o Plano Estadual de Educação e o Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Governo da União. A matéria deverá tramitar pelas comissões de Legislação e Justiça, Finanças e Educação e Cultura, para em seguida ser submetida à apreciação do

plenário. Se for aprovado pelo Legislativo, o projeto será remetido ao Prefeito Municipal, para ser por ele sancionado.

AULAS MANHA

Será amanhã, dia 28, reinício das aulas no Colégio Marista, após as férias regulares. Extraoficialmente circulavam rumores de que o reinício das aulas ocorreria somente no dia 4, mas a Direção do educandário já informou que será mesmo amanhã. De outra parte, as aulas no Grupo Escolar Professor Lapagesse terão início a primeiro de agosto, como

em diversos outros estabelecimentos locais.

PRIMEIRA MISSA

O neo-sacerdote Jacinto Benedit está celebrando às 17h de hoje a sua primeira Missa Solene na Matriz São José. A cerimônia religiosa terá a participação da Associação Coral de Criciúma, convidada pelo Cônego Humberto Oening. O Padre Jacinto permanecerá por mais alguns dias nesta cidade, devendo posteriormente retornar a Curitiba, onde completará o curso teológico e pastoral no Seminário Rainha dos Apóstolos.

Blumenau já assiste o primeiro seminário catarinense de música

Blumenau (Correspondente) —

Teve início sexta-feira última, com encerramento marcado para cinco de agosto, o primeiro Seminário Catarinense de Música, promovido pela Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, Conservatório de Música Curt Hering e Prefeitura Municipal. O Presiden-

te da Sociedade promotora, Sr. Dieter Hering, reafirmou que o Seminário será o primeiro grande passo para a futura criação de um curso superior de música na Universidade do Vale do Itajaí. Fyisou que o conclave visa orientar e sensibilizar os músicos para uma atividade de valor artístico,

através de um contínuo trabalho de aperfeiçoamento e atualização. Afirmou ainda que com esta promoção Blumenau inicia-se numa atividade artística que poderá torná-lo num centro de tradição cultural em Santa Catarina, além do centro industrial em que já se constitui.

Aconteceu...sim

Por Walter Lange

Nº 594

Foguetes de brinquedo, preenchidos de pólvora, é o divertimento moderno de rapazes novayorkinos. Em seis semanas foram vendidos 10 mil e recolhidos nos hospitais 162 rapazes gravemente feridos.

Heinrich von Brentano, ministro do Exterior da República Alemã, disse: "Existem políticos para os quais uma conferência internacional só resulta em ceder passo por passo".

Edward Mirror de Cincinnati tem um jornal próprio par a sua enorme família. O jornal é semanal, feito por ele mesmo em máquina de escrever, aparecendo diversas cópias, distribuídas aos seus 17 filhos. "Papai Edward", diretor e redator do seminário, dá ai conselhos e recomendações e faz críticas e observações aos filhos e, também, à esposa! Fala sobre os deveres de escola, trabalho no jardim, visitas, cinemas, passeios dominicais, etc. Diz Mirros que é a melhor maneira de obter ordem em casa.

Em Valenciennes, na França, um clube de caça realiza uma das suas assembleias. Entre outras coisas foi resolvido manter-se um dos pontos dos estatutos antigos, elaborados no século 17 e que diz o seguinte: Se, durante a caçada, um dos sócios do clube, por inadvertência ou descuido, mata um dos seus companheiros, ele é obrigado a casar-se com a viúva.

No dia da liquidação total de uma loja de sapatos, viu-se nas ruas de Palermo um burro trazendo um cartaz com os seguintes dizeres: Hoje todo o mundo vai à loja de Signor Moestrellio comprar sapatos... menos eu, porque... sou burro".

O conhecido cantor de ópera de Budapeste, Ajos Soos, era um refinado ladrão de objetos de arte. Em sua residência a polícia descobriu diversos quadros de museus húngaros, assim como um célebre trabalho antiquíssimo de pintura italiana, de valor inestimável.

Um russo que tinha fugido de sua pátria para a América com a sua mulher, certo dia chegou em casa alegre e contente, comunicando ter finalmente conseguido a naturalização americana. "Ótimo", respondeu a esposa e dando-lhe um avelal, lhe disse: "e agora lava a louça".

"Nunca esquecerei a tua cara de bôbo, Carlos, quando me pediste em casamento". O marido: "Não estava apenas com cara de bôbo, fui de fato um bôbo quando resolvi te pedir!"

O marido ralha com a esposa e lhe diz: "Acaba com este negócio de perguntar se a minha secretária é bonita. Ela já me aborrece bastante perguntando se tu és bonita".

O médico de um hospital trocou as rubricas impressas num

atestado de óbito. No lugar "Motivo da Morte" ele colocou a sua assinatura, ficando, assim, como causa da morte do seu cliente.

Um pai ao pretendente: "Tenho uma filha de 20 anos que levará como dote 10 mil dólares e outra de 30 anos que receberá 20 mil". O pretendente: "O Senhor não tem outra mais velha?"

As malsinadas sextas-feiras, dia 13! A superstição é uma das poucas coisas que não têm nacionalidade. Repetem-se em todos os cantos do mundo, com pequenas variantes. Vejamos, por exemplo, como são encarados na França, a sexta-feira e o número 13: A sexta-feira é um dia nefasto. Não se deve fazer nada nesse dia. Não se casar, não fazer viagem, não mudar camisas, não cortar nem costurar camisas. Não se pentear, senão corre-se o risco de ficar com caspa. Não fazer enterros, senão haverá mais três mortos na família antes de passar um ano. Os marinheiros não devem embarcar numa sexta-feira, pois arriscam-se a um naufrágio ou tristes descobertas. (Cristovão Colombo partiu numa sexta-feira!) Não se deve rir numa sexta-feira, senão chorar-se no domingo! O número 13 é um número perigoso. Se houver 13 comensais numa mesa, um deles morrerá logo. Por outro lado, a sexta-feira 13 é um dia considerado como de muita sorte, crença oficialmente encorajada pelos poderes públicos. Frederico, o Grande tinha pavor desse número. No entanto Luiz XIII e Henrique IV gostavam muito dele!

Gripe chegou na Cidade sem registrar casos graves

Falando a O ESTADO, ontem, o Chefe do primeiro Distrito Sanitário do Departamento de Saúde Pública, Dr. Clóvis de Lima, afirmou que "realmente há uma regular incidência de gripe em Florianópolis, mas que não chega a alarmar as autoridades sanitárias, já que a ocorrência é absolutamente normal". Disse que não se pode ainda afirmar se a gripe que grassa na Capital é causada pelo vírus da Hong-Kong, de vez que não surgiu até o momento nenhum caso razoavelmente grave que justificasse um exame pericial comprobatório. Além disso, tal exame poderia ser inútil, pois demoraria no mínimo uns 15 dias e o fornecimento do resultado, então, não teria maior importância diante do término do surto da gripe.

Apesar disso, em caráter preventivo, o primeiro DS vem vacinando as pessoas que se encontram dentro das faixas prioritárias determinadas pelo Ministério da Saúde, e que são: Grupo A —

médicos e servidores de estabelecimentos hospitalares e sanitários; Grupo B — unidades militares e mantenedoras da ordem pública e segurança nacional; Grupo C — pessoas ligadas aos setores de comunicações, transportes e serviços essenciais de utilidade pública. O número de vacinados, a partir do alerta lançado por O ESTADO na última terça-feira, já atingiu a 1.200 pessoas.

A GRIPE

A gripe causada pelo vírus "A2 Hong-Kong-68", que no momento cumpre novo ciclo de sua existência, é benigna, apresentando os seguintes sintomas: febre alta, tosse, coriza, dor de cabeça e ainda inflamações da garganta. O seu vírus tem um período de incubação de 24 horas, após o qual a gripe se manifesta bruscamente, num ciclo de 72 horas.

As medidas preventivas mais indicadas são: ingestão de líquidos e consumo de frutas cítricas, estas

por seu conteúdo de vitamina C. Quanto ao tratamento, é indicado o emprego de medicação anti-térmica, no caso de febre, e repouso total. Salvo prescrição médica, não é recomendável o uso de antibióticos.

ATESTADOS

De outra parte, o médico Clóvis de Lima informou que o Departamento de Saúde Pública, já na próxima semana, estará habilitado a fornecer Atestados de Vacina com validade internacional, cujos modelos estão sendo confeccionados de acordo com o padrão adotado em convenção internacional. Como se recorda, a questão da deficiência legal apresentada pelos Atestados emitidos em Santa Catarina foi levantada por O ESTADO, tendo na ocasião o Chefe do 1º Distrito Sanitário do DSF esclarecido o problema através de expediente remetido à nossa redação e prometido tomar as providências necessárias.

Magalhães vem à Joinville no dia 14

JOINVILLE (Correspondente) — Está confirmada a presença nesta cidade, a 14 de agosto vindouro, do Chanceler Magalhães Pinto, Ministro do Exterior. O Chanceler brasileiro virá a Joinville em companhia do embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil e outras autoridades diplomáticas dos dois países, segundo foi informado.

A vinda do Ministro do Exterior prende-se à ratificação do convênio celebrado entre a Fundação Tupy, de Joinville, e o Governo da Alemanha, quando então será oficializada a entrega de equipamentos técnicos pelo representante germânico.

A Fundação Tupy está programando solenidades especiais para receber os ilustres diplomatas, que deverão permanecer poucas horas em Joinville, regressando no mesmo dia para Brasília.

Oeste vai participar da II Fainco

Inúmeras indústrias e entidades comerciais do Oeste de Santa Catarina já garantiram a sua presença na IIª Feira de Amostras da Indústria e Comércio, segundo revelaram os acadêmicos integrantes da Comissão Executiva da mostra, que acabam de regressar daquela região. Entre as empresas visitadas, 40 delas adquiriram "stands" para exposição de seus produtos, podendo esse número ser aumentado nos próximos dias com a confirmação de outros estabelecimentos. Informaram ainda os promotores da Fainco que a iniciativa encontrou excelente receptividade entre os meios empresariais e financeiros do Oeste catarinense.

De outra parte, tendo em vista o êxito do empreendimento, a Ford do Brasil está interessada em incluir em seu calendário de promoções publicitárias sua participação anual na Fainco. Foi o que afirmou o Sr. Amílcar Schaeffer, Diretor da Companhia Catarinense de Veículos, revendedora autorizada da Ford nesta Capital.

A participação da Ford este ano se fará através da aquisição de 20 "stands" no primeiro pavimento do edifício de exposições, que serão ilustrados com a instalação de um conjunto de Check-up de motores de automóveis.

Polícia prendeu ontem arrombador de carros

Na madrugada de ontem, foi preso pelo investigador Delmiro Souza Chanes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, o indivíduo Ademar Farias, branco, 18 anos, solteiro, residente em Santo Amaro da Imperatriz e que vinha roubando objetos deixados no interior de carros estacionados no centro da Cidade.

OS FURTOS

Agindo sozinho, Ademar Farias, ontem pela madrugada conseguiu penetrar no estacionamento particular do Hotel Brüggmann, no Estreito onde arrombou cinco veículos que lá se encontravam, roubando grande quantidade de confectiones, dois revólveres, óculos e cachimbos, várias pastas contendo documentos e objetos diversos e mostruários de mercadorias pertencentes aos viajantes comerciais proprietários dos veículos.

Das cinco pessoas lesadas, somente três estiveram na DFRD para registro de queixa e depoimentos, foram os srs. Pedro Hamill dos Santos, residente em Gaspar, Wilson José Darolt, viajante comercial, morador em Criciúma e Vandellino Fiz, também viajante comercial e residente em Joinville, todos hóspedes do Hotel Brüggmann.

Além de ser acusado por estes furtos Ademar Farias já tem pro-

cesso na DFRD, por roubo de automóvel, ocorrido em maio passado de propriedade do Dr. J. J. Barreto e uma caminhonete Rural-Willys de propriedade do Sr. Nereu Heller, furtada na cidade de Tubarão. Confessou ainda ser autor de outros seis roubos em veículos estacionados no centro da Cidade.

A maioria dos objetos roubados já foram devolvidos, ontem mesmo a seus donos.

PRISAO

A prisão de Ademar Farias, foi possível graças a colaboração da vigia do Hotel Brüggmann Sr. Lidio Amando de Souza, que quando Ademar tomou um taxi dirigido pelo motorista Arnelino Seuy, que localizado informou de condução o larapio a uma pensão localizada na esquina da Conselheiro Mafrá com Alvaro de Carvalho, onde por volta das 3hs. da madrugada de ontem foi preso, conduzido ao xadrez da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

O produto dos roubos, Ademar os escondia na caixa d'água da pensão.

O Delegado Sidney Pacheco, determinou a abertura de inquérito que será posteriormente encaminhado a Justiça para decretar a prisão preventiva do meliante.

Traficantes de drogas foi recolhido ao xadrêz

Por medida de segurança, foi encarcerado na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações o traficante de drogas Edgard Dias, que na última terça-feira foi preso em flagrante por agentes da Delegacia de Costumes e Menores. Ao prestar depoimento perante o titular daquela Delegacia Edgard Dias negou ser toxicômano, alegando que a droga encontrada em seu poder fora conseguida por intermédio de amigos, em Montevideu, e que as utilizava apenas eventualmente, pois como artista ambulante tinha a necessidade muitas vezes de resistir ao sono.

O Delegado Guido Zimmermann, no entanto, frisou que o fato de Edgard Dias ter em seu poder comprimidos de droga classificada como entorpecente — Dexamil —

enquadra-o como traficante, de acordo com a legislação vigente. As capsulas achavam-se ocultas no fôrro da mala do traficante, no momento em que foi efetuada a prisão, na Boate Pigalle, na zona de meretrício em Barreiros. EXPLORADOR

As mulheres que acompanhavam Edgard Dias como "bailaninas" e identificadas como Maria da Graça de Ávila, Tereza Coutinho Ribeiro Bassela e Sandra Regina dos Santos, depois de ouvidas pela autoridade foram encaminhadas para Araranguá, de cuja zona de meretrício procediam. Todas declararam ter sido exploradas pelo traficante, que na qualidade de "empresário" às entregava amor livre, cobrando dos clientes quantia bem mais elevada do que a que lhes pagava.

Imprensa comemora o seu dia

Em prosseguimento às festividades alusivas ao "Dia da Imprensa", que transeorre amanhã, jornalistas de Santa Catarina e de outros Estados serão recepcionados hoje com um coquetel na Estância Balneária de Caldas da Imperatriz, seguido de almoço no restaurante Catira, no Balneário de Pontal.

Para amanhã o programa assinala Missa em Ação de Graças na Catedral Metropolitana e visita à herma do patrono da imprensa catarinense Jerônimo Coelho, pela manhã. As 12h almoço de confraternização na Lagôa da Conceição.

No período da tarde, às 15h, na Casa do Jornalista, será entregue ao Governador Ivo Silveira o título de "Sócio Benemérito" da Casa do Jornalista de Santa Catarina", oportunidade em que o Chefe do Executivo assinará dois decretos denominando os grupos escolares "Jairo Callado" e "Caldas Júnior". Em seguida será promulgada pelo Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Elgídio Lunardi, resolução da Mesa daquele Poder que abre inscrições para o concurso de reportagens "Jerônimo Coelho", e assinado convênio entre a Prefeitura de Florianópolis e a Casa do Jornalista, além do ato de inauguração da Biblioteca "Gustavo Lacerda".

Encerrando as festividades, o Governador Ivo Silveira receberá os jornalistas e convidados com um jantar no Palácio da Agrônoma, marcado para às 20h.

Mamf abre inscrições para o V salão de artes

Fonte do Museu de Arte Moderna de Florianópolis informou que os artistas catarinenses que desejarem participar do V Salão de Arte Contemporânea, a se realizar na cidade de Campinas, São Paulo, de 1º a 20 de agosto próximos, deverão se dirigir à sede do MAMF, onde preencherão as fichas de inscrição. Informou que para as inscrições foram abolidas as categorias de pintura, escultura, desenho, gravura e outras, considerando-se o caráter disciplinar da arte atual.

Cada artista interessado em participar do V Salão de Arte Contemporânea deverão entregar pelo menos três obras. Revelou o juri do referido Salão será composto de cinco membros, sendo três

indicados pelo Departamento de Cultura e dois eleitos entre os artistas inscritos e que já participaram de Salão Oficial.

Para votar, o artista deverá escolher dois entre os seguintes críticos de arte: José Gerardo Vieira, Waldir Ayala, Morgan Mota, Aracy Amaral e Mário Barata.

Informou ainda a fonte do Museu de Arte Moderna que a Comissão Julgadora dos Trabalhos expostos no V Salão de Arte Contemporânea de Campinas, fará, a seu critério, aquisição para o acervo do Museu de Arte daquela cidade, no valor de NC\$ 12.000,00, podendo também haver outras aquisições feitas através de eventuais oferecimentos de entidades públicas ou particulares.

Curso pastoral juvenil encerra-se hoje no Cetre

Encerra-se hoje, nas dependências do Centro de Treinamento da Acaresc, em Itacorobi, o Curso Pastoral Juvenil ministrado pelo Padre Vello — espanhol naturalizado brasileiro-especialista na matéria e Coordenador da Pastoral junto ao Conselho de Estudos Latino-Americanos. Durante o curso foram relatadas e discutidas as

dinâmicas de grupo da Pastoral Juvenil, e a sua atuação junto à comunidade.

Cerca de 137 prelados e alguns ouvintes participaram dos trabalhos do Curso, entre representantes de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Segundo se informou ontem, o ciclo alcançou absoluto sucesso.

CENTRO DE PREVIDENCIA DOS BANCARIOS DE SANTA CATARINA
ORGÃO CRIADO E SUPERVISIONADO PELA "FEDERAÇÃO DOS BANCARIOS DE SANTA CATARINA"
PROPORCIONAREMOS PARA VOCE AS SEGUINTE VANTAGENS através do nosso fundo de economia conjugada:

- 1º — Aquisição de Bens Úteis: Carros novos e usados de qualquer marca nacional — Taxis — Caminhões — Tratores — Tornos Mecânicos — Máquinas Industriais — Implementos Agrícolas — Agro-Pecuária — Barcos — Móveis — Televisores — Material de Construção — Postos de Gasolina — Aparelhos Hospitalares, Odontológicos — Gabinetes Médicos — Montagens de Bares e Restaurantes e tudo mais que se enquadrar em seus projetos.
- 2º — Financiamentos de NC\$ 3.000,00 a 30.000,00 em 50 Meses, sem juros, sem reajuste, sem correção monetária e, o mais importante, SEM SORTEIO. Um plano especialmente estruturado por Catarinenses, enquadrado dentro da Resolução 67, do Banco Central do Brasil, (MERCADO DE CAPITAIS) de 21 de Setembro de 1967.

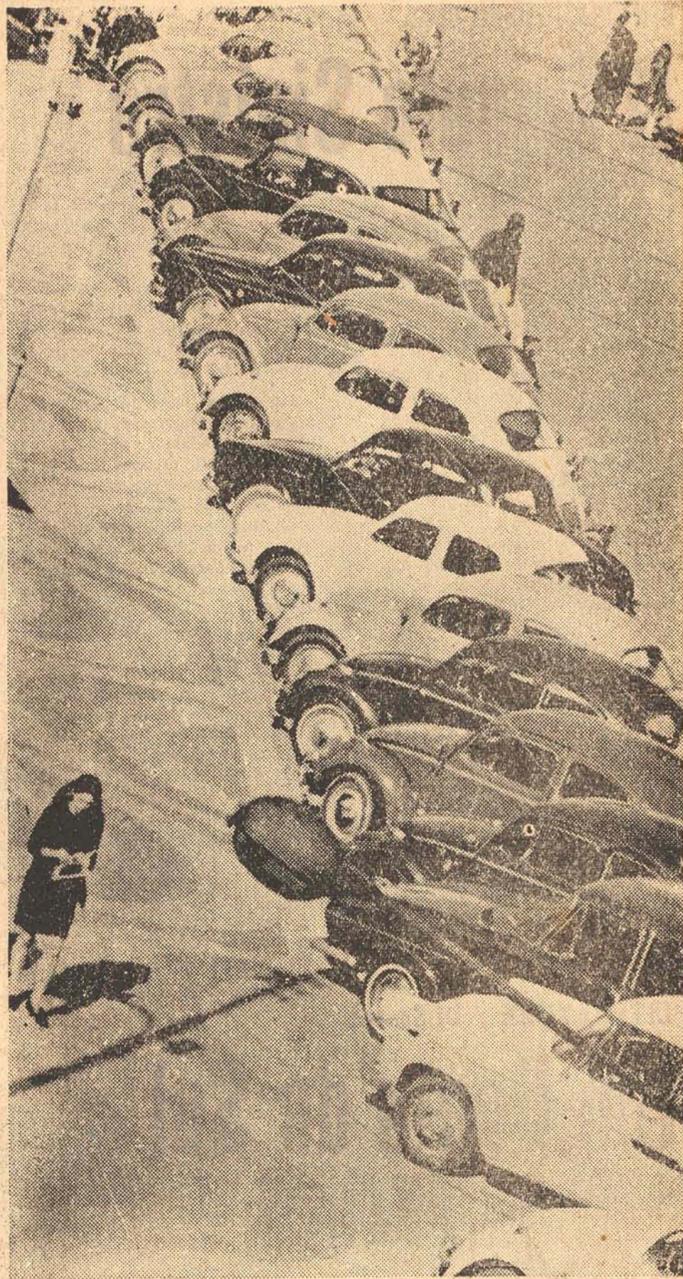
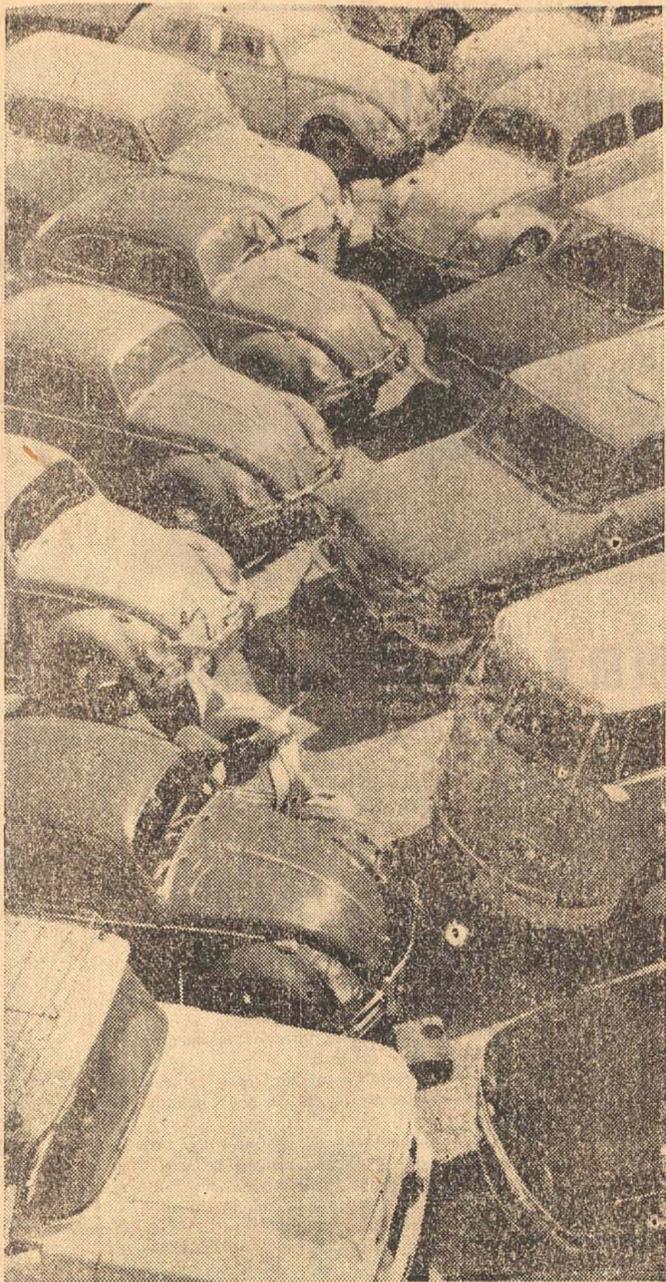
ESCRITÓRIO CENTRAL EDIFÍCIO COMASA FLORIANÓPOLIS 2º andar — Sala, 209	BLUMENAU Sindicato dos Bancários Rua 15, Nº 512 — 1º Andar	CRICIUMA Edifício Cavalari, Sala 204 Rua Anita Garibaldi	ITAJAI Sindicato dos Bancários Rua Hiercilio Luz 62 s/ 2	TUBARÃO Edifício União — Escritório Deputado Kid Meirelles	BRUSQUE Edifício da "Rádio Araguaia"
--------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------

Caderno 2

O ESTADO, Florianópolis,
Domingo, 27 de julho de 1959

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo
FOTOS: Orestes Araujo

**Dirigir é fácil;
difícil é estacionar**



Conseguir um lugar para estacionar no centro da cidade, nos dias de hoje, é uma coisa difícil. O indivíduo roda, roda, roda com seu veículo, até que surja um espaço onde possa fazer a manobra e parar o carro. Nesse meio tempo, no entanto, muitos minutos foram perdidos e algumas vezes, inclusive, compromissos sérios são protelados, e horários marcados são desrespeitados involuntariamente.

Apesar dos diversos parques de estacionamento que vêm sendo construídos em Florianópolis, o problema é de difícil solução, devendo perdurar ainda por muito tempo como uma preocupação constante. O crescimento do número de veículos, a falta de urbanização da cidade e suas ruas estreitas são alguns dos problemas que concorrem para o agravamento da situação. Se se atentar para o fato de que atualmente uma média de 180 veículos vêm sendo emplacados mensalmente nesta Capital pelo Detran, pode-se bem ter uma idéia do que isso representa para dificultar ainda mais o já difícil tráfego na cidade. Já nem se precisa invocar os congestionamentos ocasionais da ponte, as perturbações eventuais do trânsito em algumas artérias mais movimentadas, as paralizações motivadas pelo descarregamento de caminhões, por acidentes e outros eventos, que muitas vezes impedem que o motorista se dirija para o local desejado. O problema é reconhecidamente sério, mesmo sem a ocorrência de uma dessas circunstâncias supervenientes.

O cidadão que toma o seu carro e sai em direção ao centro está geralmente condenado a "paquerar" pelas ruas principais um lugar ao sol, que em grande número de casos só vai encontrar em locais mais afastados, que podem situar-se a uma distância igual ou superior à que separa sua residência da Praça XV.

Quem duvidar que tire a prova, por volta das 10h, num dia útil da semana.



CINEMA / Darci Costa

O Tumulo Sinistro

The Tomb of Ligeia — Direção e produção de Roger Corman — Roteiro de Robert Towne, do conto LIGEIA, de Edgar Allan Poe — Fotografia (Cinemascope/cor) de Arthur Grant — Cenografia de Colin Southcott — Montagem de Alfredo Cox — Musica de Kenneth V. Jones —

Interpretes: Vincent Price, Elisabeth Shepherd, John Westbrook, Oliver Johnston, Derek Francis, Ronald Adam, Frank Thornton, Dennis Gilmore.

American International / Royal Filmes, 81 minutos 1964.

Embora os resultados não tenham sido regulares, tem sido das mais interessantes, a serie de filmes onde o trio Roger Corman / Vincent Price / Edgar Allan Poe esteve reunido.

A serie é composta de 7 ou 8 filmes, dos quais, O TUMULO SINISTRO é o terceiro aqui exibido; os outros dois foram O SOLAR MALDITO / House of Husher e ORGIA SANGRENTE / The Masque of the Red Death.

Por uma feliz coincidência, entre os 3 aqui exibidos, dois estão entre aqueles que são considerados os melhores da serie ORGIA SANGRENTE e O TUMULO SINISTRO.

Muito embora a serie de horror do trio Corman / Price / Poe não

alcança a mesma estatura da famosa serie classica de Val Lewton, impossível negar ao jovem realizador um lugar entre os cultores do gênero.

Seus filmes, modestos em orçamento e como produções, atingem, em diversos momentos, o clima autêntico, indispensável ao filme de horror.

Por outro lado, é importante ressaltar: Corman vem impressionando mais como um produtor essencialmente organizado e inteligente; o diretor ainda atravessa uma fase que não é a do amadurecimento definitivo, tendo-se em vista as qualidades bem visíveis de O MASSAGRE DE CHICAGO.

Nesta obra de horror, onde o diretor revela, inegavelmente uma grande admiração pela literatura de Poe, Corman encontrou em Vincent Price, não só o amigo e conselheiro, mas também o ator eficiente e adequado aos personagens: Loucos, estranhos, excêntricos ou alucinados.

O TUMULO SINISTRO está entre os melhores da serie: o horror parte da mente dos personagens e chega ao espectador em linguagem de bom cinema; o interesse é mantido; do princípio ao fim da narrativa e o filme, além de Vincent Price, revela uma nova e talentosa atriz inglesa: Elisabeth Shepherd, em papel duplo

Ligeia / Rowena, fundindo-se numa só mulher, na mente do herói alucinado.

Tres ou quatro sequencias bem construidas, e um bom gosto predominando em relação a visualização da narrativa, através a imagem forte, além do incêndio classico nos momentos finais, colocam o filme de Corman entre os realmente interessantes da temporada; lamenta-se a sua exibição em cinema sem condições, onde a obra de arte é sempre massacrada.

Entre os filmes de Corman, interessantes e que, por um ou outro motivo, são dignos de atenção figuram: O CASTELO ASSOMBRADO / The Haunted Palace, O CORVO / The Raven, A MANSÃO DO TERROR / The Pit an The Pendulum, todos com Vincent Price, além de OBSESSÃO MACABRA / The Premature Burial com Ray Milland no centro da trama.

Em ultima analise, a serie de horror Corman / Price / Poe não produziu nenhuma obra prima do cinema; tem revelado, entretanto, com certo bom gosto, muita coisa interessante em matéria de horror, em filmes onde a beleza e a força da imagem são sempre procuradas e, de quando em quando, alcançadas.

LITERATURA / Di Soares

Um Poeta do Sul

Entre aqueles que acreditam nos valores e sentimentos humanos como meios expressivos da criação literária, incluímos, sem sombra de dúvidas, o poeta gaúcho Itálico Marcon, cujo livro recentemente lançado, TEMPO DE EXILIO, é um testemunho indelével do que afirmamos. O poeta é um intimista. O seu "eu" é o centro perene da análise do seu canto, que flui límpido e irretorquível para alcançar a dimensão desejada. A sua poesia é feita toda ela de serenidade e da íntima compreensão dos elementos, que nos toma quase em silêncio, mas dominantemente reveladora. Diz o poeta: "O vento sul constante/vergasta o nosso rosto/ e cõi fundo na argila/ que nos reveste o corpo.// Assim o tempo passa/ e não volta:/ sigilo e ressonância/ no ôco da noite morta.// Asperos caminhos/ pela praia./ os mesmos caramujos/ solitários e mudos:/ nós, e sempre".

O derivar-se em penumbra é o toque característico de sortilégio e beleza que bem identifica a poesia criada por Itálico Marcon, poeta que surge com a maturidade dos autores já consagrados. Lançamento da Livraria Sulina

Editôra, na coleção Poetas de Hoje. Capa de Cecília Tavares e supervisão gráfica de Kremer Neto. Nota de apresentação de Guilherme Cesar.

VIOLENCIA OU NÃO?

Na coleção Sinais do Tempo, a Editôra Vozes acaba de publicar o volume n. 6, comemorativo do cinquentenário do crítico e pensador católico Alceu Amoroso Lima e que traz o titulo de VIOLENCIA OU NÃO. A luta contra a violência, contra o ódio, contra as polémicas, contra o espirito de antagonismo e de divisão entre os homens tem sido um dos temas constantes e invariável do autor. Basta se atentar que desse volume constam textos que vão desde o ano de sua estréia (1919) até o ano desta publicação, meio século mais tarde.

FUNDAMENTOS DA TEORIA POLITICA

Este livro do prof. H.R.G. Greavos, FUNDAMENTOS DA TEORIA POLITICA, é uma obra que realmente enriquece o nosso já significativo acervo de livros

especializados na matéria. Seu autor é professor na London School of Economics and Political Science, e esta sua obra que acaba de ser lançada por Zahar Editôres, é livro de texto naqueles cursos. Volume da coleção Biblioteca de Ciências Sociais, em tradução de Ruy Jungmann.

MOVIMENTO

Após um decênio de ausência, este reporter voltou a Porto Alegre para rever e fazer amigos, percorrer livrarias e "sebos", numa breve temporada que durou apenas quatro dias. Pouquíssimo tempo como se vê; todavia vivido intensamente para poder dar cabo à extensa agenda que levavamos. Mas o auxílio generoso e amigo que nos seus préstimos nos foi possível ir à casa de amigos distantes, visitar o CORREIO DO POVO que há muito desejamos conhecer, enfim, mantermos um contato mais estreito com a gente e as coisas dos pampas. O resultado desses encontros com intelectuais gaúchos, será divulgado oportunamente por esta coluna em forma de notícias. Particularmente no que tange ao movimento editorial.

TEATRO / Mário Alves Neto

A Comédia

Não há dúvida de que a comédia, uma tragédia, sempre será a tônica principal de cada espetáculo, pois, a tendência normal de uma platéia é libertar-se emocionalmente, quando sentado em suas poltronas, prontas a assistir uma peça. Assim, dos saltibancos à WILLIAN SHAKESPEARE (MEGERA DOMADA), (A COMÉDIA DOS ERROS), o riso, as situações engraçadas, deram ênfase aos grandes sucessos, até hoje, de várias peças, muitas vezes, de total simplicidade. A tendência para rir é maior do que a de chorar, embora, ambas, sejam um processo de fuga psicológica dos indivíduos e dos grupos. Porém, o sorriso, surge como uma expressão de alegria e deboche, dando margem a que se ocultem várias deficiências de cada um.

GEORGES FEYDEAUX, um dos mais engenhosos elaboradores de textos cômicos teatrais, permanece agradando ao grande público, como agradável e divertiu aos nobres da corte francesa, constituindo-se na nossa opinião, um dos melhores teatrólogos no gênero. Lembramos suas princi-

pais peças "COM UMA PULGA ATRAZ DA ORELHA" (já visto nos cinemas), "MADEMOISELLE DE PARIS", "OLHO N'AMÉLIA" (sendo encenado na GB, com a Cia. de EVA TUDOR).

MOLIERE, tearólogo das sátiras, também, conseguiu comover e alegrar os nobres da época, mantendo-se, com a mesma constante da sátira, que às vezes, serve para caracterizar nossos dias, como em: "O BURGUES FIDALGO".

Lembramos também de "O TARTUFO" e de "O AVARENTO", que será apresentado no TAC, em agosto, com a Cia. de PROCÓPIO FERREIRA. Claro que, MOLIERE, trazia a sátira, a gozação, o deboche, hoje tão usados no teatro moderno.

As comédias psicológicas ficam a cargo dos ingleses, mestres do formalismo teatral, apesar da grande revolução artística, por que passam todas as artes na INGLATERRA. Ainda na semana passada, tivemos a oportunidade de assistir a um exemplo do gêne-

Em tempo de notícia



Quem é, e o que faz Talita

Maria do Carmo

Nascida em Itajaí, tendo resido algum tempo em Curitiba e agora com nova residência em Florianópolis, TALITA SOARES é do tipo que se encaixa perfeitamente nesta roda-viva atual, onde cada faz um pouco de tudo.

Pois vejamos só:

Talita pintou porcelanas. E muitas. Seu bom gosto, contudo, não lhe permitiu continuar a ampliar a arte por estas bandas visto que em Florianópolis não há forno adequado para tal. Se houvesse, com certeza Talita continuaria a trabalhar no gesso que, sofrendo transformações diversas resultaria em peças de porcelana para decoração. Embora esta atividade não tenha prosseguido, por ausência de recursos adequados, ainda há objetos que podem ser adquiridos (para quem gosta de exclusividade).

Talita compõe bijuterias. Com a aquisição de matéria-prima, ela mantém um "artesanato caseiro" em se falando de bijuterias. Os brinços são dos mais bacanas e sob encomenda ou não, acompanham os últimos lançamentos. Também monta cintos e colares, todos lindos e originais.

Maquiagem: na transparência de um rosto encantador, todos os truques de uma maquiagem perfeita, que Talita igualmente faz. E ela nos conta que atende em casa, com hora marcada.

Talita, que adora a sociedade florianopolitana, já passou como manequim e é um pouco exótica, de traços bonitos. Consegue, através de seus olhos, transmitir uma série de expressividades (quer Talita rindo, quer Talita mais séria), olhos que por isso mesmo prendem a atenção de seu interlocutor.

E tudo que Talita faz (bijuterias, pintura em porcelana) está a venda na sala número nove do Centro Comercial, onde você encontra o TALITA'S BOUTIQUE, bem moderninha.

Lá, a simpatia de Talita vende: bolsas e sapatos (de couro e camurça), saias (de lã), vestidos (de malha), prendedores de cabelo (de "strass", próprios para as festas de gala) entre outras coisas mil, como carteiras, luvas, quadrinhos para parede, jogos americanos e porta-pentes.

A par de tanta atividade, ela gosta de uma turma gostosa para organizar bons programas, preferê uma praia para descanso (sua rápidas temporadas de veraneio, geralmente constituem, com a leitura de recentes livros editados, completa higiene mental: "Assim me refaço do trabalho mais rapidamente", viaja bastante a São Paulo e participa da vida social de Santa Catarina, em especial.

São Paulo dá o recado

Glorinha Hungria

A cidade está vazia de paulistas. Cheia de turistas. É fácil identificá-los, principalmente porque andam aos bandos, cheios de pacotes, entrando em todas as lojas e boutiques. Fazem um clarido todo especial. Parece Natal, em pleno mês de julho. Mas, há sempre sobre o que falar, mesmo não querendo dar colher de chá aos turistas...

Campos de Jordão vive sua temporada de inverno. É um desfile sem conta de sweaters, pantalonas, malhas e casacos. Mas, em Santos, os biquines conseguem sair das malas e passeiam pela praia ensolarada e os jardins bem tratados. As duas cidades estão cheias... de paulistas.

Os que por aqui ficaram enfrentam longas filas e incômoda espera. É preciso reservar as assinaturas para as 3 récitas da Temporada Lírica do Teatro San Carlo de Nápoles. Com estréia marcada para 12 de setembro, São Paulo terá oportunidade de ver e aplaudir o grande Mário Del Monaco em "OTELLO" de Verdi. As outras duas óperas são: "NABUCCO", também de Verdi e "LA GIOCONDA", de Ponchielli.

A nossa conterrânea Vera Fisher continua assunto, apesar de não ter logrado classificação nos States. Guilherme Guimarães, que confeccionou seu lindo vestido de noite, conta a todos o seu preço: NCr\$ 3.500,00. E, ainda afirma que, quem desembolsou tal quantia foi a ARTEX.

Ainda falando sobre Miss Brasil, os colunistas da Capital falam sobre o fato de que Dona Lurdes Catão assessorou a moça, nos mínimos detalhes. Uma grande ajuda, não há dúvida. Frisam êles que o exemplo deve ser seguido nos próximos anos.

Na Guanabara, o JOGO DA MEMÓRIA é a grande pedida. E, Nereu Ramos Neto está ficando conhecido como um dos melhores jogadores de "memo". Para quem ainda não sabe, este joguinho aparentemente fácil e muito inocente exige de seus jogadores muita concentração, inteligência e, é claro, memória. Não custa lembrar que, quem sai aos seus...

RONALDO ESPER informando que irá apresentar sua coleção em Flori. Um aviso para o mulhero: o poeta-costureiro abomina as famigeradas pantalonas. Em suas coleções elas aparecem pouco e apenas como uma concessão à grande maioria que as usa. Outra coisa que o Ronaldo não admite são os casacos de pele sintética. Segundo êle, qualquer manteau de tweed é melhor que o mais caro dos "peludinhos de laboratório".

No mais, é FENIT, FENIT, FENIT, FENIT. Senão vejamos: Ela tem sua inauguração marcada para o próximo dia 8 de agosto. Os convites já foram distribuídos.

VALENTINO, que é convidado especial da Mafisa, apresentará sua coleção logo nos primeiros dias. Dizem que virá acompanhado de sua grande amiga e assessora, a ex-embaixatriz brasileira em Roma, Senhora Lais Goutier.

TED LAPIDUS, cuja moda jovem ficou famosa depois de ter sido adotada pelos Beatles, apresentará sua Coleção Outono-Inverno 69-70 e mais alguns modelos confeccionados em tecidos nacionais da Indústria Paramount.

A partir de 15 de agosto Miss UNIVENSO, MISS BRASIL e respectivas "gangs" estarão desfilando no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera. Já está se tornando uma tradição este desfile que agrada a gregos e trojanos.

Do show da RHODIA, sempre um espetáculo de alto nível e bom gosto, faz parte este ano GAL COSTA, cantando músicas de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

A FENIT é um grande pretexto para você vir a São Paulo. Não perca a oportunidade de ver coisas belíssimas em matéria de moda feminina e masculina. Apenas um conselho: reserve seu hotel desde já.

Restaurante Universitário

No período de fevereiro a junho do corrente ano, o Restaurante Universitário da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina forneceu um total de 193.145 refeições, compreendendo os estudantes-mensalistas, estudantes — convênio com a Escola Técnica Federal de Santa Catarina; visitantes, avulsos não inscritos, funcionários do Restaurante e servidores da Reitoria da UFSC.

Segundo informou fonte da Administração do Restaurante Universitário, durante o período de fevereiro a junho do corrente ano, houve um fornecimento diário de 1.420 refeições. Somente durante o mês de fevereiro a média atingiu a 1.521 refeições diárias. Em época normal, ou seja, no pleno funcionamento do exercício letivo, o R.U. chega a fornecer, diariamente mil e duzentas refeições para universitários e 500 refeições para Secundaristas da Escola Técnica Industrial Federal de Santa Catarina. Tendo a UFSC um pouco mais de 3.000 estudantes, conclui-se que 40% utilizam-se do R.U. para as refeições.

Atualmente, o custo das refeições no Restaurante Universitário é baseado nas despesas diretas — aquelas efetuadas com alimentação, combustível e pessoal de cozinha; e indiretas — as efetuadas em decorrência da conservação de material, serviço de mão de obra, pessoal de Administração e variações patrimoniais. Para melhor atendimento, a Administração do R.U. introduziu algumas modificações de ordem administrativa, visando disciplinar a venda de passes para a alimentação. Assim que a venda de passes a Universitários é feita através de "tickets" fornecidos pela Administração do Restaurante, à razão de 60 centavos cada; a venda de passes — convênio, em decorrência de convênio estabelecido entre a Reitoria da UFSC e a direção da Escola Técnica Federal de Santa Catarina é feita ao preço de NCr\$ 1,40 (Um cruzeiro novo e quarenta centavos).

A Universidade Federal de Santa Catarina, através dos seus recursos, paga à Administração do Restaurante a importância de NCr\$ 1,40 (Um cruzeiro novo e quarenta centavos), por refeição feita pelos seus funcionários.

Quanto ao chamado "avulso extra", é vendido para todo e qualquer estudante Universitário, inscrito mediante carteirinhas fornecidas pela Administração do R.U., e autenticadas pelo Diretor da respectiva Faculdade.

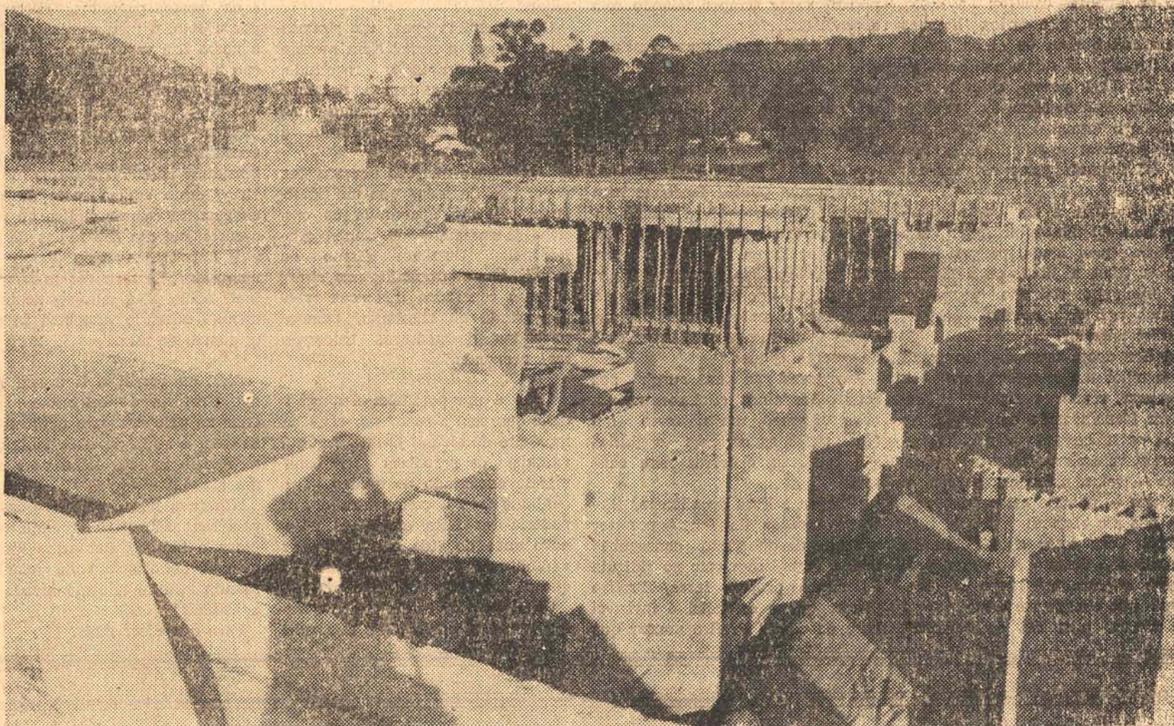
A refeição é fornecida ao preço de 60 centavos. Em caso de visitantes, fato que ocorre normalmente, durante todo ano, a Administração do Restaurante Universitário criou os chamados "Passes a visitantes" que são vendidos ao preço de NCr\$ 1,40 (Um cruzeiro novo, e quarenta centavos), por pessoa.

Durante o ano de 1968, o custo foi bem menor em relação ao presente exercício, tomando por base o levantamento realizado sobre os dois anos anteriores.

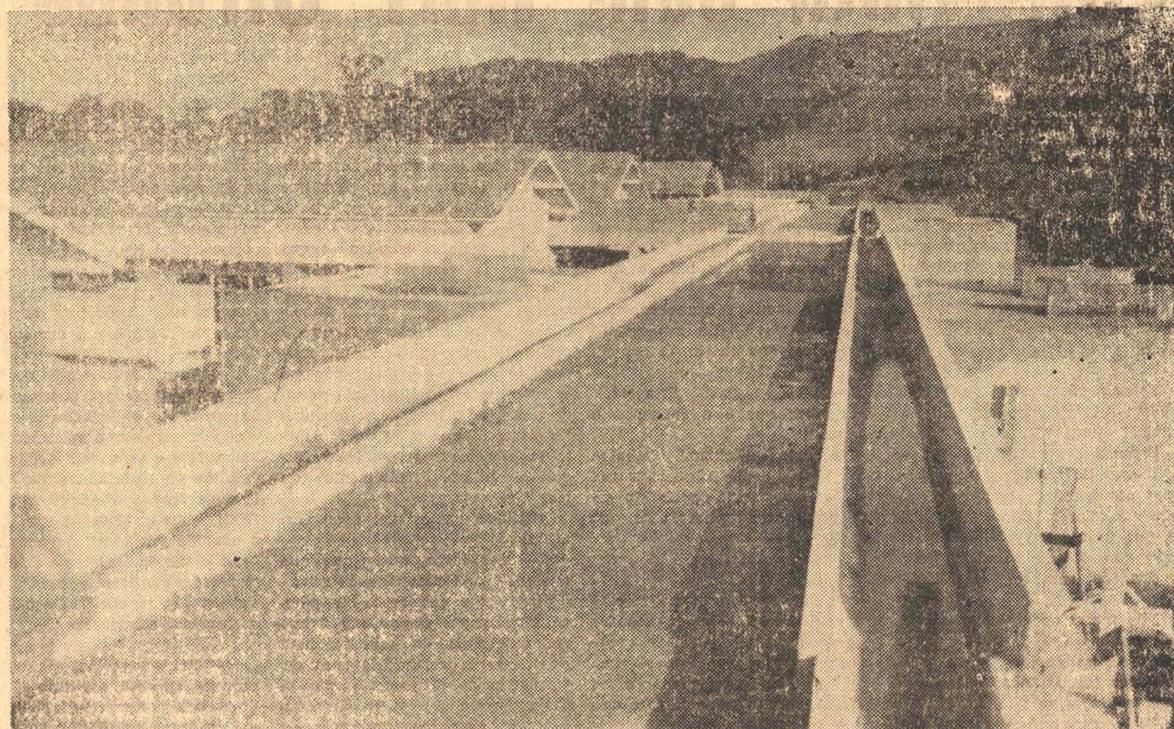
Mensalmente é feita uma coleta do preço unitário da mercadoria do ano atual e anterior, estabelecendo-se, então uma comparação do aumento do custo da mercadoria em relação ao ano anterior. A tendência é o aumento cada vez maior do número de comensais do Restaurante Universitário em virtude do crescimento da área estudantil, com a vinda cada vez mais acentuada de estudantes do interior à caminho da Universidade. Antecipando-se ao surgimento de problemas futuros a Reitoria da UFSC já está construindo no Conjunto Universitário, em Trindade, o seu Restaurante Universitário, dotando-o de condições amplas e apropriadas para atender aos universitários.



Os universitários fazem suas refeições



Obras do novo restaurante universitário da Trindade



Pós-papo

Sabes, Ilmar, essa viagemzinha ao Rio foi assim tão atropelada, tão rápida, tão de supetão, que pouco conversamos. E estivemos um bocadinho juntos. Mas sempre as pressas, as carreiras, aos via-vem. Verdade que no decorrer de um ou outro almoço, tentamos recheiar o papo. Falar a respeito do que temos de melhor e que não é nada pouco. Tu bem sabes o que. Acabou não dando. Quando muito, contaste tua luta aí. Eu, a minha aqui. E foi só.

Mas recordo que na casa do Pinheiro, do Pinheiro d'O Globo, ensinamos um papo mais firme. Foi naquela hora em que nós concordamos sobre o que existe de mais óbvio. Mais claro. Sobre algo verdadeiramente axiomático. Qual seja, concordamos que somos, todos nós, uma simples adição de emoções. Somos o que fomos. Somos

o passado. Não-sómente e nada mais que o passado. Certo, Carvalhinho?

Eu queria acrescentar, porém, que somos muito mais o passado distante, o pretérito remoto que o recém-passado. Sou, Ilmar, muito mais 1940 que 50. Ou 60. Va e mais, Carvalhinho, as primeiras emoções, os primeiros choques, os primeiros alumbamentos, os primeiros socos na cara. E já estamos, outra vez, conversando sobre o óbvio, sobre o evidente. Mas o que quero dizer é que a Lurdes "vale" muito mais que todos os eruditos e cultos amigos e conhecidos que agora me cercam. E, já, aprendi mais com a Lurdes que com os cem mil Kafkas, Camus, Huxleys, Cervantes, Stendhais, o diabo. Muito mais. E a Lurdes era uma pobre louca. Uma desgraçada doente mental.

Mas eu tinha cinco anos. E co-

nheci a Lurdes. Conheci a Lurdes Maluca. E vi a Lurdes Maluca. Vi os seus olhos escuros e desesperados flutuarem sobre o rosto pávido, enrugado e envelhecido. E da boca de dentes pobres vinha a voz rouquenha e suplicante cavalgando o bafio inenarrável. E a epilepsia contorcía-he todo o corpo magro, as coxas secas, as mamas murcias, os braços ossudos. A Lurdes não foi mulher. Nem homem. Nem nada. Foi uma doente e nada mais. Certamente, nem se-xo tinha. Feito os anjos.

Conheci a violência nessa época, também. Nessa, não. Naquela época. O Estevão era um pobre ebrio. Abriu as costas do filho com o canivete. O sangue saía aos esguichos. Um chafariz hemorrágico. Estevão chamara o filho. O filho não escutara. Abriu a bruta chaga no menino. Para educá-lo.

Para aprender a obedecê-lo. Eu tinha quatro anos. Ou cinco.

Um dia, era Carnaval, a mulata Olindina se fantasiou de havaíara assanhada. Coisa simples. Uma flor no cabelo. Uma mini-blusa. Saia curta. As coxas da mulata Olindina eram assim desta cor. O coo, também. O corpo fremeia quando ela ria. Eu era bem pequeno. Ela me convidou pro baile. Me chamou de bonitinho e me beijou o rosto. Os dentes dele eram bem branquinhos. O rosto dela tinha febre.

Uma noite, o negrinho Xavier e eu enchemos de capim dois pratinhos. Era pro coelhinho deixar ovinhos. Coelhinho não deixou nada. Mamãe disse que era por causa dos nomes feios que dizia-mos. O filho do Dr. Veiga disse que não era não. Disse com a boca cheia de chocolate. E ele dizia muito nome feio.

Celestino Sachet

13. Introdução:

O assunto que nos será acometido nesta e nas próximas colunas versará sobre a Literatura em Santa Catarina.

O tema, sem dúvida nenhuma, é de uma extensão imensa, de vez que Santa Catarina começou a existir em 1530, com as Capitânicas Hereditárias, e com isto, lá se vão mais de 400 anos de elaborações mentais por estas bandas do Brasil.

É evidente que haveria pretensão demasiada da minha parte, e seria por demais cansar os leitores, se eu fizesse um relatório, apenas cronológico, ou apenas especializado de tudo quanto se pode ter feito, por estes lados, nestes quatrocentos e tantos anos.

Daí que a nossa tarefa seja, apenas numa espécie de vol d'oiseau, fazer uma tomada de contacto com uma das realidades do pensamento catarinense: a nossa Literatura. Se é que ela existe, ou existiu, nesta faixa de terra limitada ao norte pelo Paraná. Ao sul pelo Rio Grande. De um lado, a Argentina. E do outro, o Oceano Atlântico.

2. Conceito de literatura:

A primeira questão que se nos embaraça os passos é o que se pode entender por "literatura".

Não vamos entrar nas diversas teorias e nem nas diversas Escolas para conceituar esta produção do conhecimento humano.

Vamos dizer, apenas, que para haver uma literatura, é necessário que haja um homem. Num determinado tempo. Dentro de um determinado espaço geográfico.

Daí ser evidente que só houve uma Literatura Brasileira quando ela pôde se localizar dentro de um espaço brasileiro. Num determinado "tempo", historicamente brasileiro. E produto do espírito de um Homem Brasileiro.

Para conceituar-lhe o início, os críticos ainda não chegaram a uma conclusão definitiva. Para o Prof. Afrânio Coutinho, nós temos Literatura Brasileira, e brasileira mesmo, pelo menos a partir do Pe. José de Anchieta. Para Manoel Bandeira e Tristão de Athayde, isto só ocorrerá com o Romantismo. Sem falar nos que lhe dão começo, apenas, a partir de 1922.

Diante disto, o que viria a ser Literatura Catarinense?

Só poderá ser aquela criação do espírito, aquele produto do Homem Catarinense. Dentro de um espaço geográfico catarinense. Num determinado "tempo" historicamente catarinense.

3. Conceito de "espaço catarinense":

Existe um espaço Catarinense? Existe algum pedaço deste País, com características próprias, para que se possa dizer: "aqui é Santa Catarina"? Como se pode dizer: aqui é o Rio Grande do Sul! Aqui é o Paraná! Aqui é São Paulo! Aqui é a Amazônia!

Existe um "homem Catarinense"? Assim como existe o gaúcho! Assim como existe o paulista! Assim como existe o amazonense!

Mais. Se nos debruçarmos sobre o mapa de nosso Estado, haveremos de ver que a configuração geográfica de Santa Catarina é bastante diversificada se comparada, nos seus contornos, com a maioria dos Estados brasileiros.

Ao passo que o Rio Grande do Sul tem uma configuração mais ou menos uniforme — dentro de um quadrilátero ou de um círculo — ao passo que o Paraná e São Paulo têm, igualmente, quase a mesma apresentação, Santa Catarina se nos mostra como um T deitado.

Isto quer dizer que há um sentido de expansão — e de fuga! — na direção norte-sul. E há um sentido de expansão — e de fuga! — no sentido leste-oeste. Desta forma, o norte de nosso Estado é o sul do Paraná! O sul de Santa Catarina é o norte do Rio Grande do Sul. O extremo oeste se mistura, étnica e geograficamente, com aqueles dois irmãos gulosos. E a leste está o Oceano Atlântico. Que durante muito tempo levava, e ainda leva, levas de catarinenses a Santos. Ao Rio Grande do Sul. E até ao Nordeste do Brasil.

E não é só isto!

Dentro dos limites políticos do Estado, ilhas geográficas aguardam as pontes das BRs para se comunicarem.

Temos, primeiro, a "ilha" da planície litorânea. Ao seu lado a "ilha" das serras. Logo depois, a "ilha" dos campos gerais cortados por um vale. O vale do Rio do Peixe. Depois, ao norte, temos novamente a "ilha" das serras. E novamente a "ilha" do Vale do Itajaí. No extremo sudoeste a "ilha" da Serra Geral.

Diante destas "ilhas" todas, existe uma realidade conhecida como "espaço catarinense"? Ou existe um arquipélago, bastante diferenciado, a que chamamos de "território catarinense"?

Há grandes diferenças entre Lages e Laguna. Entre Joaçaba e Blumenau. Entre Chapecó e Florianópolis. Diferenças geográficas. Diferenças sociológicas. Diferenças étnicas. E até diferenças linguísticas.

É bem verdade que entre estas "ilhas" todas há um processo de integração em marcha. Mas que começará a solidificar-se, apenas quando a BR-101 — no sentido vertical —, e a BR-282 — no sentido horizontal —, puderem exercer o mesmo papel da Ponte Hercílio Luz no processo de integração entre Florianópolis e o Estreito. (CONTINUA).

"FROM RIO WITH LOVE"

Rio, 21/3/69

Mcu caro irmão

O Rio está barbaro em todos os aspectos desde os políticos até os cardíacos passando, muito claro, pelo Maracanã, o que (diga-se de passagem) não é de admirar em virtude da descida 1 na lua e da prisão em massa de homossexuais na cinelândia. Estive pensando seriamente em me inscrever numa prova de desconhecimentos Gerais (Vide bula Vic-Vaporup) e ingressar na Delegacia regional da repressão ao tráfico de idéias anarquistas mas acabei mesmo foi assistindo ao show super-doido do Tom Zé (boa pessoa) e da Gal Costa, mais o filme dos Beatles 2 que não posso contar o enredo pois seria transgredir os princípios constitucionais vigentes e sem revogação ao contrário ponto A velocidade da luz já está por fora e eu cometo a promover em altos termos a liberalização do uso de chapetas e sapatos espaciais nos velórios impróprios para menores — de quantos anos?

Sol & carros fundem minha cuca que percorre infundáveis distâncias medidas em quilogramas e poemas lunáticos (Apud Rui Barbosa in "Como conquistar uma gratinha baratinada de Ipanema com um papo furado) e outros bichos (não confundir com outras bichas). Vai daí que a coisa está assim: Tremenda!! e como diria esta bárbara patota cujo privilégio de estar incluído jamais abrirei (em nome da pátria e da ordem desconstituída) não!

Estamos aí. E por isto proclamo, para o bem de todos e a felicidade geral das cópulas pricaveris (já se vislumbra as mais prometedoras) que: está fundado a partir deste momento o clube dos Meninos Adejantes do Planeta Terra. Sem mais, despeço-me com um forte e tenaz abraço.

To You with Milion Kisses

Conde Dracula Second

Your

L

O O

V V

C C

V V

O O

L

Rougérius, i

P.S.: 1 = do homem

2 = Yellow Submarine

3 = Inexistente!!

5 = Poeminha suporte, de um amigo:

O coisinha, me dá um tasquinho?

O que são isso?

Não agerdes que sermos todos

obstretas?

O que aspireides ao exigir-nos

tão desconxante pretensões?

ROGERIO VAZ SEPETIBA

Silêncio de agradecimento

O título não é meu. É um poema de Deborah Duarte, a música que acredita que certos homens "envelhecem com os olhos cheios de flores". E quem é Deborah Duarte? Uma poesia, evidentemente. Uma universitária de sensibilidade, que tomou o caminho árduo das verdades anatómicas, deixando em segundo plano as verdades líricas.

Eu imagino a dor dessa menina, filha de ilustre professor, que também, pela idade, poderia ser minha filha, a puxar os músculos do antebraço: redondo pronador, grande palmar, pequeno palmar, cubital anterior!

A dor dessa musa — tão frágil e de olhos tão interrogativos! — a procurar vencer a rigidez do cadáver transformado em objeto, no qual os homens de ciência encontraram verdades e lhes deram nomes — veias, músculos, nervos e artérias — quando escreveu o poema que me ofertou:

"Tão bom estar aqui/ livre do mundo que detesto e do qual participo ativamente/ longe da Anatomia que abomino e a qual/ terei de ofertar meu dia de amanhã/

longe de pessoas com as quais/ tenho de estar sempre falando sem dizer nada..."

Sem dizer nada, mas sentindo um mundo estranho, um mundo angustiado e, por certo, alienado, um mundo em que as palavras já perderam o verdadeiro significado:

"Para que falar?/ Sinto-me bem aqui/ Sinto-me profundamente tocada por este ambiente amigo/ formado por livros, discos, fitas gravadas, fotografias, quadros/ e por uma pessoa que escreve/ "... que-ro apenas o amigo comum na mesa do bar/ ruminando incertezas no poente caduco."

Incertezas ao ver surgir aos seus olhos ainda adolescentes um novo universo, um universo em que todas as certezas e glórias são relativas, e talvez nem existam:

"Chegou a hora do silêncio/ Sinto-me incapaz de falar/ por ter certeza de que não conseguiria meu intento/ sem cair no ridículo de minha própria farsa/ Prefiro pensar que o essencial é invisível para os olhos/ Prefiro pensar que

sou entendida por um simples olhar."

Compreendida por um simples olhar! Quem o seria? Nem mesmo falando, escrevendo, repetindo, convivendo longo tempo. Seremos estranhos, eternos estranhos na caminhada fulgaz. Importante é quando se pode afirmar:

"Mas agora não são personagens de contos de fada/ que me perseguem/ Revejo apavorada os castelos incendiados/ da minha adolescência/ Desfilam diante de mim/ numa procissão macabra/ cabeças separadas dos seus troncos/ rindo ou chorando/ troncos povoados de membros balouçantes/ acenando."

"Não é um pesadelo: é a realidade que vem à tona/ por ação da música e do álcool/ O fato é que a vontade de agradecer por este/ mundo encantado de quatro paredes/ me traz à consciência/ o que poderia ter feito em meus dezove anos de vida e não fiz por comodismo e covardia/ ou por que não saberia com fazê-lo?"

Como fazê-lo? Quem soube o rumo a tomar, minha cara Deborah?

E eu, com os cabelos encanecidos e os gestos cansados, encontrei, por acaso, o meu caminho? Onde o porto das verdades é da satisfação interior, onde, minha cara Deborah? Você, pelo menos, é feliz:

"Mas no meio desta angústia confusa e muda/ sou feliz assim, sem dizer nada/ Vivo o que me faz viver/ sinto aquela parte do meu eu ausente/ vibrar dentro de mim e encontrar eco nas folhas de jornal/ amareladas pelo tempo cu-manuseio/ "E meu desejo não ser mais nada/ Mas simplesmente o menino ausente/ que está presente dentro de mim."

Sim, eu recebi e li o seu poema. Gostaria de comentá-lo. Mas onde as palavras para expressar a emoção sentida. E elas, certamente, seriam inúteis, como você mesma afirma:

"Chega a hora em que todas as palavras/ são perfeitamente estúpidas e inúteis/ Para que limitar com o simples ato de falar/ o mundo infinito que me invade até a asfixia?"

Para que dizer mais?

Entrevista com Herr Strauss

Há 10 minutos a minha máquina do tempo parou de girar lentamente, como um pião, enquanto um mostrador luminoso marcava a passagem dos anos.

Estou em Viena, no ano 1887. Agora aperto um pequeno botão e meus pensamentos passam a ser captados em 1969, no Centro de Pesquisas do Tempo, através de minúsculos aparelhos ligados ao meu cérebro e escondidos sob o cabelo.

Deixo a cápsula. Há muito sol e Viena é exatamente aquilo que imaginei tantas vezes.

Procuo, instintivamente, ouvir o som de risos e o bater de copos em brinde, nos cafés de beira de calçada. Depois, lembro-me que todos trabalham e que ainda não chegou a noite, hora da diversão, com música e bebida.

Não faz calor e atravesso as ruas, em busca do rio. Preciso conhecer o Danúbio.

Quase corro, quando um velhote gordo e corado aponta-me a direção certa, depois de olharme com algum espanto.

Pronto, cheguei.

Debruço-me à amurada e olho a água pardacenta que corre lentamente, às vezes formando pequenos redemoinhos. A brisa, muito leve, também não é azul.

Agora, é preciso procurar o senhor Strauss e, apesar da decepção inicial, cumprir toda a missão.

Entro num pequeno bar, com toalhas quadriculadas e pergunto onde posso encontrá-lo. O homem coça a cabeça:

— Herr Strauss?... Strauss?...

Explico que é o Johann, o compositor.

— Ah!, o Johann! Trabalha num banco, na Albrechtstrasse. Vem sempre aqui, depois do expediente, tomar vinho com os amigos.

O banco é pequeno e está quase deserto. Vejo-o esconder uma partitura sob as fichas, quando é chamado para atender-me. Tem estatura mediana e olhos brilhantes. Um bigode farto e castanho e costeletas quase à altura do maxilar.

— Herr Strauss, sou jornalista

e gostaria de ouvi-lo para o meu jornal, tendo em vista os últimos acontecimentos.

Ele me olha muito desconfiado, mas dá o endereço, para que o procure em casa.

Já é noite e estamos numa confortável sala. Frau Strauss, que ele chama de Poldy, é pequena e graciosa. Serve-nos vinho.

— Herr Strauss, sei que é muito difícil compreender, mas peço-lhe que me acredite e não me interrompa até o final da explicação. Depois poderá fazer quantas perguntas quiser e eu terei o máximo prazer em respondê-las. Venho do futuro. Precisamente do ano 1969.

Eles se entreolham e eu fico aflito:

— Por favor, não pense que sou maluco. Estou dizendo a verdade embora, concordo, lhe pareça fantástico. Chegei até a sua época, através de uma máquina de tempo, especialmente para entrevistá-lo para o meu jornal. O senhor agora faz parte das conquistas espaciais, por causa da sua "Danúbio Azul", que serviu de tema para um filme do Stanley

Kubrik, o "2001". Meu jornal e suas centenas de milhares de leitores, gostaríamos de saber, inicialmente, como o senhor está se sentindo, no momento em que — eu juro! — o mundo inteiro ouve a sua música, como fundo para a conquista da lua.

Ele agora está absolutamente certo de que sou louco varrido. Quanto mais procuro explicar, mais me atrapalho e me confundo:

— Bem... E que... Olhe, herr Strauss, a verdade é que não posso provar-lhe, agora, que estou dizendo a verdade e que não sou louco. Mas é tudo verdade, juro!!! O filme do Kubrik, Werner Von Braun, a NASA, o Armstrong, TUDO!!! A Apolo 11 foi lá em cima e o módulo desceu, enquanto...

Ele me interrompe delicadamente e pede licença para se retirar por um momento. Ouço-o sussurrar para a mulher:

— Poldy, querida, não fique nervosa, mas vá correndo à casa do Schnörremberg e diga-lhe para vir rápido e com reforço. Temo que ele possa ficar violento e perigoso.

Futebol é assim mesmo...

Saul Oliveira

1 — Reparação — Na edição de domingo passado, ao fazer considerações sobre fatos ligados a um comentário radiofônico de Joinville com relação ao futebol de Florianópolis, principalmente com Avaí e Figueirense, cometi um lapso involuntário, que agora venho reparar.

Dizia, em defesa do nosso futebol, que os clubes desta Capital não contam com maioria de votos nas Assembléias Gerais da Federação e, mais ainda, que nunca existe unanimidade de seus votos nas reuniões da entidade dirigente do nosso futebol.

Meu artigo, relacionava-se com a questão da organização do campeonato estadual, onde o leviano locutor joinvilense acusava Avaí e Figueirense de se aproveitarem da instituição da maneira como se apresenta atualmente, catarinense, porque, no entender do moço, a fórmula hoje adotada não satisfaz aos clubes participantes.

Nesse particular, procurei esclarecer ao público que se contamos aqui com sete votos — que nunca se unem — mesmo assim jamais poderíamos, Avaí e Figueirense, impor formulas de campeonato, porque teriamos contra si os doze votos das Ligas interiores.

Comentei, inclusive, que jamais esses dois clubes apresentaram qualquer projeto de organização dos campeonatos, tendo se limitado, ambos, e com muito sacrifício, às decisões determinadas pelas Assembléias.

Sobre isso, é que se prende a questão do reparo, objeto deste artigo, porque, na oportunidade, dissera eu que as formulas "geniais" trazidas por Ligas e Clubes do interior, vinham sempre contando com o apoio, à troca de "favorezinhos", dos Clubes de Florianópolis que não participam do campeonato estadual.

Conforme se depara, incluí, nos "favorezinhos" a totalidade desse Clubes, sem que fosse essa minha principal intenção.

Quero, agora, reparando o erro cometido, esclarecer que se trata, apenas, de algumas associações daqui, onde não se encontra incluída o nosso simpático Tamandaré que, alias, sempre se mostra ativo nas suas deliberações. Já está o reparo que se impõe ao comentário desta coluna, do domingo passado.

2 — Tem Santo em casa — Começa hoje, no estádio Orlando Scarpelli, o triangular entre São Cristóvão, da Guanabara, Figueirense e Avaí. A extrêma do clube carioca será logo à tarde contra o Figueirense. Na próxima terça-feira caberá ao Avaí, no estádio Adolfo Konder, lançar sua equipe contra o time dos "cadetes".

O propósito, dos dirigentes do Figueirense e do Avaí, com a vinda do São Cristóvão, é o de proporcionar aos seus torcedores e ao público ilhéu, um espetáculo esportivo diferente dos últimos havidos nesta capital. Faz muito que não se vê um clube carioca por nossos gramados, e a visita do São Cristóvão, dependendo do resultado financeiro dos jogos, poderá provocar motivação para a vinda de outros clubes do Rio, São Paulo e mesmo de Porto Alegre. É evidente, que com a atual situação do futebol da capital, onde nem Avaí nem Figueirense conseguiram uma vaga no estadual, se possa, no momento, trazer equipes de preços mais altos pelas suas exhibições. Para que se possa levantar o futebol aqui na ilha, é óbvio que não basta somente os esforços dos atuais diretores dos nossos clubes. É preciso, e muito principalmente, que a torcida venha prestigiar os jogos, pois somente com boas rendas, se poderão apresentar boas equipes.

O São Cristóvão, como todos sabem, também não conseguiu melhor classificação no campeonato carioca, mas, por outro lado, foi uma equipe que se comportou muito bem, principalmente quando enfrentava os grandes.

Vamos ver, logo à tarde, se "santo de casa faz milagre"...

Farrapos de memórias

Gustavo Neves

O primeiro jornal publicado em Santa Catarina foi "O Catharinense". Fundou-o o brigadeiro Jerônimo Francisco Coelho. Essa aventura ocorreu a 23 de julho de 1831. Apareceu "O Catharinense" na capitalzinha provinciana e foi recebido pela sociedade romântica daqueles despreocupados dias, servindo-lhe o sentimentalismo com o folhetim pé-de-página e noticiando os acontecimentos mundanos, ao gosto da época. Havia também a política, em que o brigadeiro Jerônimo Coelho se comprazia, galgando honrosos postos, entre estes alguns ministérios do Império.

"O Catharinense" custava apenas 60 réis. Era impresso na sua tipografia, instalada então na rua do Livramento (hoje Trajano). Ali residia também o seu Redator e aí se faziam as subscrições, que também podiam ser feitas nas boticas de José Caetano Pereira, na rua Augusta (hoje João Pinto) e de Francisco de Paula Lacerda, na rua do Príncipe (hoje Conselheiro Mafra). Também se aceitavam assinaturas nas lojas de José Maria da Luz, na rua Augusta, e de Joaquim de Souza, no Largo da Praça (hoje Praça 15 de Novembro). Mil réis por trimestre.

Havia um lema no cabeçalho do jornal: "Se o crítico mordaz censura a imprensa, quem não escreve, então, que faz? que pensa?" E adiante: "União e liberdade, — Independência ou morte!"

O brigadeiro Jerônimo Francisco Coelho nasceu na Laguna, a 30 de setembro de 1806. Faleceu em Friburgo (Província do Rio de Janeiro), em 16 de janeiro de 1830.

Fazendo-lhe o necrológico, em sessão solene do Instituto Histórico e Geográfico, de que ele foi sócio efetivo, Joaquim José de Macedo disse, entre outras coisas, o seguinte: "O seu espírito era tão brilhante como generoso e belo o seu coração, de acesso fácil, de conversação animada e graciosa; franco e leal, amigo seguro, filho extremo e pai desvelado. Era um homem de consciência: tinha fé e sabia esperar".

Não foi "O Catharinense" o único jornal por ele fundado em Santa Catarina: houve também "O Expositor", cujo primeiro número apareceu em 1832. Quem nos informa desse fato é o nosso notável historiador Oswaldo R. Cabral, numa palestra que proferiu no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina a 20 de julho de 1968 e que se encontra, agora, num dos magníficos livros do celebrado historiador: "Laguna e outros ensaios", edição de 1939.

"O Expositor" também não reteve, por muito tempo, a presença de Jerônimo Coelho como seu Diretor: em março de 1833, retirava-se dele da direção do jornal "por se haver despedido em consequência de suas moléstias".

Diz Oswaldo R. Cabral que, bem apuradas, as razões desse afastamento não se restringiam realmente às moléstias do Brigadeiro. Velavam-se certas incompatibilidades políticas... Eletivamente a 21 de junho de 1833, Jerônimo Coelho se insurge contra a orientação da folha, requerendo que "não continuasse a publicar comunicados como os últimos que têm saído", os quais achava "imoderados e indecentes".

Não é, pois, sem sólidos fundamentos que se atribuem ao Brigadeiro Jerônimo Francisco Coelho os méritos de fundador do "O Catharinense". Os dois primeiros jornais publicados em terras de Santa Catarina foram por ele criados. A respeito de "O Catharinense", depois o fundador que, além de editor, diretor e redator era também o compositor tipográfico, o impressor e o distribuidor.

Bem o tenham, portanto, os céus e a terra em que nasceu e que lhe presta, ainda agora, justas homenagens à inextinguível memória!

Miami e amor

Adolfo Zigelli

Não vou cometer essa traição inominável e, por isso, não digo o nome de-les. Acontece que os dois foram a Miami cobrir o concurso de Miss Universo. Sairam daqui mal abastecidos e já no avião andaram pedindo cigarrinhos aos passageiros com a velha desculpa do deixei de fumar, sabe, só fumo de vez em quando.

Castiga daqui, castiga dali, conseguiram arrancar 300 dólares do Prefeito de Miami, ninguém sabe com que misteriosos argumentos.

Podiam alugar um carro, mas brasileiro é fogo, alugaram dois, à base de 8 dólares por dia. Um saiu de Lincoln e o outro de Mustang. Eram quatro da manhã e um passava pelo outro, o outro passava pelo um. Todo mundo já estava na cama e os dois heróicos florianopolitanos passeando de carro, que era para aproveitar os danadinhos. Dormiam às 5 da manhã, mas uma hora depois, dá-lhe passeio de automóvel. Um deles ficou com vontade de tomar um suco de laranja e pediu um "sic of orange". O americano, meio espantado, entendeu "six" e trouxe um vistoso saco plástico com meia-dúzia de laranjas. Pra não dar vexame, ele chupou as bichinhas ali mesmo, com a americanada de olho aberto, concluindo que o Brasil não tem laranja. O outro quis fazer uma gentileza para a amada e resolveu comprar uma caixa de bom-bens, trazendo-a triunfalmente até a ilha.

Pra que, Santa Geneveva!

No inglês mais enrolado, crente que estava arrombando, foi sapocando a pedida: "— Please, a box of good-good".

Tem muito mais, mas a gente não vai contar. Apenas o fato de que o um ficou intrigado com a tabuleta: "No parking on the ramp", mas o outro, com ares professorais, traduziu na hora:

— Seu burro, não tá vendo? Isso daí quer dizer "Não chore na rampa".

Mas, deixando isso pra lá, eis que o Padre Charboneau afirma que a "tecnologia está matando o amor e a nossa civilização está em estado de desagregação espiritual, tornando-se assim incapaz para o amor". Pois o Padre tem razão. Em Nova Iork os computadores estão sendo consultados para a formação de pares de namorados. O sujeito se inscreve, paga alguns dólares, diz suas preferências e o computador analisa gosto, costumes e tipos.

Acontece que cinco Don Juans eletrônicos entraram deslumbrantemente pela tubulação. Pediram cinco namoradas e o computador, depois de fazer os cálculos, apresentou-lhes cinco maimanjões barbudos.

Eu, particularmente, acho que esse computador é.

POLITICA

Podem ter ocorrido problemas na reorganização partidária, mas onde as coisas estão esquentando mesmo é em Joinville. Tanto MDB como ARENA vão disputar no voto a liderança partidária naquela cidade. Em Joinville, com uma persistência e uma força de vontade dignos de registro, o Prefeito Nilson Bender enfrenta a oposição do Senhor Baltasar Buschle. Também o MDB joinvilense não deixa por menos e vai para a eleição do diretório com duas chapas.

FUTEBOL

Vai ser fácil, fácil assistir o jogo Brasil x Paraguai, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Turismo Holzmann e Sadia têm um plano capaz de atrair o interesse dos nossos entusiasmados torcedores: entrada de 268 cruzeiros e cinco pagamentos de 70 ou dez pagamentos de 41 cruzeiros. No preço, além da passagem pelo Dart-Herald, estão incluídos passeios, alojamentos e cadeiras numeradas para o jogo. O embarque será sexta-feira, dia 15 de agosto, no Aeroporto Hercílio Luz e a volta na segunda-feira.

MUSICA

Fique encantado, eventual leitor. Eis a letra da bellissima composição de Abelardo Neto, no Segundo Festival Universitário da Música Popular Brasileira, realizado em Porto Alegre:

As brenhas, as brenhas
Churubribas
kapruflas endrapriplas kataprelas
as brufilas soprenda blás.
Essa maravilhosa letra foi classificada em quarto lugar.

Mas há outros detalhes: os componentes dos conjuntos preferiram vestir ceroulas, roupas de plástico, guampas e urinóis na cabeça. Jogavam talco e galinhas vivas no auditório. Sentavam em privadas armadas no palco, enquanto um rapaz apresentava um gravador pendurado no pescoço e uma garota estava ao seu lado com um cinto de castidade.

Divino.

NEOLOGISMO

O repórter Dakir Polidoro dos cobriu o termo mais exato para a aventura da trinca espacial que desceu na Lua. Acontece que os filólogos ficam discutindo se o mais certo é "alunar" ou "alunizar" ou "alunizar". O Dakir velho de guerra descobriu um neologismo que junta o satélite natural da terra e a quase alucinação que a maravilha da técnica representa: alucinagera.

MEDICINA

Os de Blumenau

Osmar Pisani

Recebi de um amigo (Pércles Prade) um livro estranho, "ABDRURA", altamente surrealista e dois exemplares do Jornal "LUME", datados em 31/5 e 22/6 do corrente ano espacial.

Quem são eles? Kário H. Torres (pseudônimo de Wilson do Nascimento), autor do livro "Abdrura", Cícero Ramalho, poeta Bráulio Schoegel e outros que colaboraram naquele Jornal.

O que escreve têm um sentido atual e percorre-lhes a segurança de uma renovação conteudal expressos não só pela prosa de Kário mas pela poesia de Cícero Ramalho, ampla e mágica dotada de imponderáveis verdades.

Há um crítico no Grupo: Bráulio Schoegel de uma lúcida visão do mundo e dos seres que o circundam, conhece a problemática da literatura brasileira (e mundial) que está passando por uma crise decisiva (forçada pela evolução de uma sociedade a caminho de um formalismo científico), mas que será "vencida pelo encontro de uma nova dimensão, de um novo estilo e de uma nova maneira de visualizar o mundo e os problemas do homem". Parece-me que esta fórmula será encontrada através da pesquisa e do trabalho constante.

Kário e Bráulio desenvolveram já há algum tempo o movimento Zensualista, que tinha como finalidade não só a divulgação da filosofia Zen, como também a sua aplicação nas artes, e criaram neste campo.

"ABDRURA" está dividido em duas partes: apresentação, em prosa, da filosofia impregnada de conotações líricas em contraposição à fina ironia que faz desabar sobre a humanidade numa forma sua, fantástica; um ténue fio mágico faz a ligação realx irreal, e a outra, em verso, contendo nove (9) cantos onde aprofunda o conceito abdrurístico e define seu pensamento:

Veja-se o CANTO V (trecho)
Sou capaz
porque sou constantemente atacado por
(Fenômenos Terríveis)

E quando eles atacam
alucino-me,
transbordando-me em sabedoria e decisão.
Transformo-me completamente.
Meus pensamentos refletem unicamente a
essência,

o néctar,
o supra-sumo da verdadeira significação.
ou

CANTO VIII

Nada excita mais que a maldição
O que se formou é meu, estou vivo.
E tu dormes como um navio.
Salta!
Mastiga as orelhas!
Aniquila o útero desleal!
Enfoca na grama a esperança!
Anda, vamos!
O conjunto é teu!

O longo "Poemas para Somar um Novo Dogma" de Cícero Ramalho é uma sequência de afirmações e descobertas que se tornam inevitáveis à sombra de sua preocupação intimista:

O branco das paredes de meu quarto dizem bem da significação a que pertencem.
Eu sei perfeitamente da minha insignificância.
Eu sinto e não me engano.
Porque sei distinguir a pérola das árvores paradas.
Na minha biblioteca Jesus Cristo é um escritor, porque os outros argumentos perderam-se na poesia assim como um ramallete que se deixa levar pelo vento.
Como semente, nunca antes enxergava o tom esverdeado do futuro, percorrendo calmamente a membrana que me envolvia.
Um dia, subi na montanha mais alta, e tive a impressão de desaparecer no céu.
Neste momento é que me localizei entre os homens.
Porque prosseguir é tarefa para aqueles que precisam de bengala para caminhar.
O tempo, esconde a amarga verdade que entumescem os olhos dos que fogem desesperados sumindo-se nas curvas e nos murmúrios do mundo.
Desvendar as paredes brancas do meu quarto é implantar o segredo de uma loucura lúcida e ingressar completamente no hospício divino.

CMN aumenta cana

O Conselho Monetário Nacional reformulou o esquema financeiro do açúcar, estabelecendo que os fornecedores de cana da região Centro-Sul passarão a receber antes de 1º de agosto NCr\$ 14,00 por tonelada, em vez de NCr\$ 11,35 e com direito à bonificação de NCr\$ 0,59.

Conforme informou a assessoria do Ministro Delfim Neto, houve uma transferência de recursos no montante de NCr\$ 24 milhões, antes destinado ao financiamento de açúcar cristal para cobrir o aumento de preços ontem aprovado pelo Conselho Monetário Nacional.

ESTÍMULO

Após a reunião, o Ministro da Fazenda declarou que a medida tomada pelo Conselho faz parte de um amplo programa para provocar estímulos à plantação de cana na época da semeadura da próxima safra.

A decisão do Conselho Monetário Nacional baseou-se em proposta da assessoria econômica do Ministro Delfim Neto e do Instituto do Açúcar e do Alcool.

DIAGNÓSTICO

A propósito da situação da lavoura canavieira e da economia canavieira em seu todo, o IAA enviou ao Ministério da Indústria e do Comércio um diagnóstico afirmando que esse setor vem se ressentindo, desde algum tempo, de dificuldades que superam a simples crise conjuntural.

Diz que as empresas agrícolas e industriais situadas nas diversas regiões do país não terão seus problemas resolvidos apenas com os reajustamentos periódicos de preços.

Afirma a autarquia que está preparando estudo da situação completa do setor agroindustrial canavieiro, antes de ser estabelecida uma reformulação na política do açúcar, cujas normas vigentes são as mesmas que foram institucionalizadas em 1933.

DOMÍNIO E DEVOLVIDA

A Dominium voltará, dentro de 90 dias, ao funcionamento normal de suas atividades, promovendo-se seu enquadramento como sociedade de capital aberto cujas ações tornarão a ser negociadas em Bolsa, culminando com a volta da empresa ao controle de seus acionistas.

A deliberação foi ontem tomada pelo Conselho Monetário Nacional e o esquema prevê o desmembramento das empresas agregadas irregularmente — Moim Inglês e Companhia Melhoramentos do Paranapitanga; uniformização das ações representativas do capital social; adequado dimensionamento do capital e liquidação da dívida exigível.

A Dominium será, então, submetida ao processo de liquidação extrajudicial, em substituição ao atual regime de intervenção estatal, sem qualquer solução de continuidade das operações da empresa, segundo informação da assessoria do Ministro Delfim Neto.

O patrimônio dos ex-diretores e conselheiros fiscais será colocado em indisponibilidade até final e definitiva liquidação de suas responsabilidades. Uma comissão de inquérito promoverá a responsabilidade civil e criminal dos administradores responsáveis.

Agricultura

Glauco Ölinger

DESTINO DO GRANDE FLORIANÓPOLIS

— Não é muito difícil estabelecer a vocação das terras que abrangem o Grande Florianópolis, sob o ponto de vista da agricultura.

— O mercado da capital tendendo a expandir a demanda de produtos horti-granjeiros (hortaliças, aves e ovos, laticínios, frutas), assegura o sucesso dessas atividades nos terrenos que formariam o "cinturão verde", já que bastariam 500 a 600 hectares cultivados para garantir o abastecimento regular de Florianópolis.

— A produção de hortaliças, frutas, aves pode ser realizada com bons resultados econômicos em propriedades de 2 a 5 hectares oferecendo amplas perspectivas para uma família de agricultores viver dignamente e progredir.

— Para a Horticultura seriam escolhidas as melhores terras das baixadas e onde existisse água abundante para a imprescindível irrigação.

Nas áreas planas mais extensas é viável o desenvolvimento da cultura do arroz irrigado, plantio extensivo da batatinha e do tomate. Entretanto é reduzida a disponibilidade de terrenos pla-

nos e de fertilidade boa ou regular.

Para a produção de leite, as propriedades deverão ter uma área maior, a partir de 20 ou 30 hectares, para que se ofereçam boas perspectivas econômicas a uma família engajada no ramo.

As terras para as granjas destinadas a produção de leite poderão ser ligeiramente acidentadas, podendo ser aproveitadas as encostas para a formação de pastagens, plantio de forrageiras, frutas e instalação de apiários.

Com 3.000 hectares de pastagens e forrageiras na região, bem manejados, pode-se produzir o leite necessário para o abastecimento da capital.

Finalmente, a melhor perspectiva para a área está na exploração florestal.

Em terras acidentadas e de baixa fertilidade como o são, em geral as da região do Grande Florianópolis a vocação natural é para o plantio de florestas. Já existem duas experiências locais, a do Rio Vermelho, conduzida pelo dinâmico e patriótico Dr. Henrique Berenhauser e o plantio do Brasil Pinho, na Palhoça, as quais atestam as excelentes possibilidades da Região para o plantio dos PINUS dado o clima excepcional que temos para esta espécie.

(republicado por ter saído com incorreções).

BNDE financiou 103 milhões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), promoveu contratos de financiamentos a empresas de diferentes setores da economia nestes últimos 15 dias num montante superior a NCr\$ 103,7 milhões.

Os recursos utilizados provêm dos acordos existentes entre o BNDE e o Kreditanstalt für Wiederaufbau, da Alemanha, e o Banco Mundial, sendo que parte — US\$ 1,7 milhão — refere-se a aval concedido.

FINANCIAMENTOS

— Companhia Nacional de Tecidos Nova América: Empréstimo no valor de NCr\$ 3,5 milhões, destinados à aquisição de 38 filatórios de 400 fms. O equipamento é de fabricação nacional — da Howa do Brasil S.A. — e a operação foi realizada pelo Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame), através do seu agente Banco Crefisul.

— Fundação Tupi S.A.: Com sede em Joinville, Santa Catarina, foi aberto crédito de NCr\$ 26 milhões e aval de US\$ 1,7 milhão, destinado à modernização e expansão de seu parque industrial, objetivando duplicar sua produção até 1971. Novos produtos de-

verão ser acrescentados à sua diversificada linha de produção entre os quais destacam-se autopeças para a indústria automobilística, conexões para a indústria de construção, materiais de linhas de alta voltagem, material ferroviário e outros.

OUTROS PROJETOS

Três importantes financiamentos, no valor global de NCr\$ 53,2 milhões, beneficiaram projetos em diferentes regiões do país, compreendendo os setores de comunicações, de energia elétrica e de obras na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Com a Companhia de Telefones do Município de Belém, (Cotemebel), foi contratado financiamento no valor de NCr\$ 27 milhões, destinado à instalação de 20 mil novos terminais telefônicos.

A Rede Ferroviária Federal S.A. foi concedido financiamento no montante de NCr\$ 26 milhões, para a realização dos seguintes projetos:

— Construção de cinco variantes no ramal de São Paulo; construção de um terminal de cargas em Engenheiro São Paulo; instalação de CTC entre Mogi das Cruzes e Sebastião Gualberto (SP); construção de viaduto só-

bre a Avenida Francisco Ricalho (GB); e a realização de estudos técnicos da variante do Paratê e Serra do Mar.

FIPEME

No Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa (Fipeme), foram contratados os seguintes financiamentos:

— Grepação Indústria Manufatora de Papeis S/A: No valor de NCr\$ 740 mil e até um milhão de marcos alemães, destinados à ampliação da linha de produção de envelopes, objetivando atingir uma capacidade de fabricação da ordem de 620 mil milheiros anuais.

— Gretisa S.A.: no montante de NCr\$ 4 milhões, esse projeto pertence ao mesmo grupo da empresa anterior, e também está localizada na Guanabara.

— Papel Ondulado Útil Ltda.: empresa paulista, recebeu financiamento de mais ou menos NCr\$ 707 milhões e o direito de dispor de 349,2 mil marcos alemães para atender às necessidades financeiras de transferência de sua fábrica de papelão ondulado e caixas para o Município de Embu.

— Mogi de Produtos Liofilizados Ltda.: financiamento no valor de NCr\$ 4 milhões, destinado à instalação de uma fábrica em

Mogi das Cruzes.

— Companhia Brasileira de Produtos de Aço S/A: financiamento no valor de NCr\$ 1,4 milhão, mais disponibilidades de US\$ 197 mil e mais ou menos 333 mil marcos alemães.

FUNGIRO

Dois empresas do Estado da Guanabara, Codima Máquinas e Acessórios S/A e CBV — Ind. Mecânica S/A, obtiveram colaboração financeira do BNDE através do Fundo Especial para o Financiamento do Capital de Giro — Fungiro.

Com a primeira foi contratado financiamento no valor de NCr\$ 300.000,00 para aquisição de chapa silicosa, trefilação de cobre, aços especiais, materiais fundidos, materiais de isolamento, aparelhos de comando especiais destinados ao aumento de cerca de 35% da produção de máquinas elétricas rotativas.

A segunda, foi concedida importância igual, NCr\$ 300.000,00, destinada à aquisição de aços forjados e fundidos e componentes destinados à fabricação de árvores de Natal, brocas rotativas e outros equipamentos utilizados na exploração e produção de petróleo.

Brasil aumenta exportações

As exportações brasileiras no primeiro semestre deste ano totalizaram 974,5 milhões de dólares superando em 15,8% (133,1 milhões) as exportações do primeiro semestre de 1968.

A informação é do Departamento Geral de Estatística, da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, que realizou o levantamento baseado nas guias de embarque das mercadorias exportadas, exceto café, cujos dados são fornecidos pelo IBC.

MANUFATURADOS

Pelo levantamento da Cacex, as exportações de produtos industrializados atingiram a 11,2 por cento do total, sendo que, particularmente, superaram em 26,7 por cento o valor das exportações de manufaturados no primeiro semestre do ano passado.

O total dessas exportações até

junho último foi 110,00 milhões de dólares. Durante o primeiro semestre do ano passado o Brasil exportou apenas 86,7 milhões de dólares em manufaturados.

As matérias-primas em bruto e preparadas que entram na computação como manufaturados (laminados de madeira, celotex e outras madeiras artificiais, madeiras compensadas, pasta química de madeira ao sulfato, fios de algodão não acondicionados para venda no varejo, etc.) — corresponderam a 12,6 por cento daquele total.

Os gêneros alimentícios e bebidas (carne de boi, café solúvel, extratos e sucos de carne, sucos de frutos, farinhas e féculas, bebidas, etc) corresponderam a 26,3 por cento do total.

Os produtos farmacêuticos corresponderam a 13,6 por cento; os veículos e maquinários, inclusive pertences e acessórios (aparelhos

elétricos, máquinas de escrever, máquinas para fabricar cigarros, máquinas de costura, máquinas e aparelhos de terraplenagem, etc) a 10 por cento; os manufaturados classificados segundo a matéria-prima (tecidos de algodão, barras e chapas de ferro e aço comum, tecidos de juta e anilagem, pneus e câmaras de ar e outros) a 22,7 por cento. Outros artigos, como cigarros, móveis de madeira, instrumentos musicais, objetos de arte e artigos para coleções, corresponderam a 2,7 por cento.

Como manufaturados são incluídos itens tais como ouro, moedas e transações especiais, sobre os quais nada é especificado. No primeiro semestre deste ano esses itens totalizaram 991 mil dólares. Todos os valores devem ser considerados exclusivo o transporte e o seguro, sendo, portanto Fob, pela terminologia utilizada.

CAFÉ

Segundo os dados da Cacex as exportações de café em grão atiniram, no primeiro semestre do corrente ano, a 358,6 milhões de dólares, correspondendo a apenas 36,7 por cento do total do valor registrado para todos os produtos embarcados. Há cerca de dois anos a participação do café em grão era de aproximadamente 50 por cento no total. Esse fato se deve à limitação estabelecida na quota do Brasil ao Acordo Internacional do Café e ao plano de racionalização da lavoura.

Entretanto, o café solúvel, que o Brasil não exportava há até poucos anos, representou no primeiro semestre dois por cento das exportações totais e 17 por cento das exportações de produtos industrializados. Foram exportadas este ano 9,7 mil toneladas do produto, no valor de 19,2 milhões de dólares.

Síntese Econômica

SEGURO NEGA BOATO DE RETRAÇÃO

O sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, afirmou que seria de desconfiança, não havendo retração no mercado segurador brasileiro no tocante à aceitação de novos seguros emissoras de televisão.

“O debate falso, no caso — disse — só pode gerar clima de desconfiança e apreensão. Claro que seria de resto artificial, que o IRE e as companhias de seguro, em momento algum, poderiam abandonar a sua função de cobrir riscos”.

ROTHSCHILD VEM MANTER CONTATOS

Missão comercial inglesa, chefiada pelo sr. Leopoldo Rothschild, sócio da Casa Bancária M. Rothschild & Sons, de Londres, chegará ao Brasil em setembro para efetivar contatos estabelecidos e negociações iniciadas durante a Feira da Indústria Britânica, realizada em São Paulo, em março último.

O objetivo da missão, que inclui de 12 a 15 homens de negócios, não será apenas vender, mas verificar o que se poderá fazer para melhorar o comércio com ambas as direções. Integrará também a delegação banqueiros importadores.

CONDEP DA O PRIMEIRO CRÉDITO

O primeiro financiamento do Conselho de Desenvolvimento Pecuário — CONDEP para o Brasil Central, no valor de NCr\$ 100 mil, foi concedido, entrando em vigor com a parcela de NCr\$ 40 mil, correspondente a 80% do valor total, sendo os restantes 20% de responsabilidade do beneficiário do empréstimo.

A informação é do ministro da Agricultura, sr. Rui Caspary, acrescentando que recursos serão aplicados em Goiás, onde 91 pecuaristas já apresentaram solicitações de crédito, no total de NCr\$ 31,5 milhões.

URUGUAI QUER MAIOR INTERCAMBIO

Produtores e distribuidores de bens de consumo e utilidades uruguayas estão interessados em aumentar o intercâmbio com o Brasil. A proximidade dos dois países, com bons meios de transporte, permite eliminar fretes altos e outras despesas elevadas contribuindo para fortalecer as relações comerciais, especialmente num sistema de reciprocidade de entregas e recebimento de mercadorias.

Procedentes de Montevideo, sr. Rodolfo Traversano e Antonio Nasta Storni estiveram na Bolsa de Cereais de São Paulo, expondo seus pontos de vista. Estão realizando gestões, em nosso capital, a fim de tomar conhecimento das realidades de nossos mercados.

AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura tudo a concessão de financiamentos, através de sua revenda de material, para permitir às cooperativas agropecuárias e companhias particulares dedicadas à aviação agrícola a aquisição de novas aeronaves e o aumento do número de aviões em utilização no setor, que já atinge o total de 40 unidades, sendo 30 de empresas particulares e 10 de propriedade do Ministério.

No ano passado, foram empregados pela aviação agrícola 3 milhões em defensivos, utilizados nos tratamentos fitossanitários, realizados em várias regiões do País.

PATRULHAS AÉREAS

Segundo esclarece o Ministério da Agricultura, as patrulhas aéreas são mantidas em regime de pronto-socorro fito-sanitário sediando suas aeronaves na Fazenda Ipanema, onde permanecem prontas para intervir em casos de surto de pragas ou doenças e ainda para cumprir missões de demonstrações das modernas técnicas da aviação.



O duelo

Marcos de Vasconcelos

Dois senhores, assistidos por seus respectivos padrinhos, e testemunhas, aguardavam, costas coladas, o início da contagem do juiz para prosseguirem o duelo. Ristola a trinta passos.

— Como é que eu fui me meter nisto? Agora não tem jeito de recuar. Esta macrição miserável ainda me haveria de matar! E num dia assim! Eu podia estar nos teus braços, Isabel. E foi por tua causa que eu estou metido até o pescoço nesta loucura deste duelo.

E se este imbecil desistisse? Eu podia aproveitar agora e combinar com ele para atirar para o chão. Ele não erra! Eu sei que ele não erra. Será que ele vai topar?

Vou falar com ele.

— Um

— Começou! Agora não dá mais tempo. Ai, meu Deus! O que é que eu faço?

Não acontece nada para me salvar! E agora? E agora?

Ah, Isabel, por tua causa! De que me adianta levar um tiro nos peitos por tua causa? Mas pode ser que eu acerte um nele.

— Dois!

— Dois — Dois — Já está em dois. Eu vou aumentar este passos para ficar bem longe dele.

Eu não acerto mas ele também não acerta. E se eu me esconder atrás da árvore?

Ai quem me mata são estes cães que me vieram ver morrer. Ah, vida! Ah, vida! E num dia assim! E eu não posso nem reparar o dia.

— Três!

— Conta mais devagar, animal! E se eu fingir que fiquei doido? Esplêndida idéia! Fiquei doido pelo choque emocional! Como é que doido faz nesta hora? Começa a rir. É isto! Vou rir, sair dançando e dando tiro para cima. Mas aí eles me fuzilam pensando que eu fiquei doido e que vou atirar neles.

— Quatro!

— Mas aí eu jogo a pistola fora e saio gritando. Esta vai dar certo. Mas se Isabel sabe disto como é que vai ser? Eu fico livre mas com fama de doido. Mas aí eu digo que a loucura foi passageira.

Mas eles, então, marcam outro duelo. Outro duelo! Ai! Estou perdido!...

— Cinco!

— Cinco? Como cinco? Este cão saltou o quatro. Vou reclamar!

Mas eles não ligam. Juiz e juiz. Sanguinários! Sanguinários! Eu não vou dar este custo a eles, não.

Eu vou é sumir daqui. E é para já! Vou subir naquela árvore e ficar escondido lá, até que se esqueçam de mim. Mas ninguém esquece. Está demorando o seis. Será que eles desistiram? Vou olhar. Não, é melhor não olhar. Vou fingir que...

— Seis!

— Meu Deus! Meu Deus! Não desistiram. Eles nunca desistem. Eles querem ver morte. Ai! Estou com dor de cabeça. Estou suando muito. Acho que estou com febre. Minha cara está ardendo. Eu vou vomitar. Estou mal. Vou pedir um remédio ao médico. Mas aí eles vão dizer que só depois do

duelo. Mas depois não vai adiantar. Cadáver não vomita. Porque que eu não acho graça em nada? As borboletas, as flôres, as flôres. Não consigo me concentrar. O que se passa comigo? Onde estou?

— Sete!

— O duelo. O maldito duelo. Como é que eu vim parar aqui? Isto é um sonho. Sim, um sonho. Já sei! Já sei! Daqui a pouco eu acordo e estou nos braços de Isabel, são e salvo. Salve! É um sonho! Eu sabia! Eu sabia! Obrigada, meu Deus! Agora vou aproveitar e reparar as borboletas e as flôres.

Que linda manhã!

— Oito!

— Que linda manhã. Bem, já é hora de cordar.

— Nove!

— Não é sonho! Não é! Devo estar enlouquecendo! A minha mãe deveria estar aqui para ver o que é que eles estão fazendo comigo.

Ela haveria de me proteger contra estes cães: CAES! DESALMADOS! Eu vou fingir que sou mulher. Mamãe! Vou pensar nela talvez ela venha aqui me salvar. O que é que eu faço, mamãe?

— Dez!

— DEZ! Mamãe! DEZ Eles não pararam. Eles não param. E agora. Não há jeito!

Tenho que reagir. Não posso permitir que o pânico me cegue. Tenho que ser homem. Eu SOU homem! Vou criar forças. Afinal, morrer é natural. Tudo morre. Eu tinha mesmo que morrer. Morrer.

— Onze!

— Morrer. Morrer. Morrer como um herói. Morrer como um homem. Morrer um herói! O herói!

Morto! Morto! Como sóa esta pra lavra! Covarde! Vivo. Morto!

Ai! Não vou ver mais nada.

— Doze!

— Quero viver! Quero viver! Vou fugir daqui. É agora. Que se danem estes cães.

Ai! Mas não posso. Não posso. A honra!...

— Treze!

— Que honra, que nada! Vou é me mandar e varejar esta merda desta pistolano qntos dos infernos! Vou matar! É isto. Vou matar estes cães e viver. Mas eles, são muitos. Eles são muitos...

— Quatorze!

— Quatorze? Ele saltou todos os números de propósito! É agora. Meu Deus. Meu Deus. Meu Deus. Meus Deus. Meus Deus. Meus Deus. Me Salve. Me Salve. Santa Maria Eterna, me Salve. Ai, meu Santo Onofre...

— QUINZE!!

Todos concordaram que, de fato, o dia se fazia lindo. (E repararam as flôres e as borboletas).

Guardadas as pistolas em suas caixas de marroquim preto rumaram todos de volta à cidade pelo caminho de terra que ondulava por entre árvores. Que doce caminho aquele! Que Bela manhã! Sim, senhor. Uma das testemunhas, ioga praticante, respirava o Prana, vagarosamente, semicerrando os olhos de prazer pacificado.

— Tudo acabou bem, felizmente.

Foi um duelo deveras peculiar. — E o juiz suspirou, desviando apenas um instante os olhos das flôres para olhar a caixa de marroquim preto, no seu regaço.

— Peculiar é o termo, sr. Muito peculiar, deveras. — E a testemunha ioga concordava com o olhar distraído para o estofamento da cadeira que se sacudia levando os cinco homens de volta.

— Foi absolutamente empate, não lhe parece? — Tornou o Juiz depois de um silêncio.

— Foi absolutamente empate, é o termo. — Era a testemunha que concordava.

— E' limpo. Muito limpo! — O juiz comentou, gravemente.

— Sim, senhor. Limpo é bem o termo. — A testemunha sacudia a cabeça, assentindo.

— Que bela manhã. Que frescor. — O Juiz recostou-se, deleitado. E suspirou, alegre e tranquilo.

— Sim, é o termo. Que frescor! — A testemunha concordava olhando as margens do caminho, que passava na janela da cadeira, com ai beatífico!

— Mas uma coisa me intriga. — Reparou o Juiz interrompendo a contemplação do ioga. — Se a intenção era a de não ferirem, porque não abaixaram simplesmente as pistolas ao invés de atirá-las longe? E porque saíram disparados e galgaram, como gatos, as árvores do parque? — E depois de um silêncio — Muito curioso, isto. Não lhe parece?

— Sim. De fato. Curioso é bem o termo. — Concordou a testemunha, já interessada.

— Bem. Darei a notícia a Dona Isabel. — Disse o Juiz voltando ao caminho. — Ela ficará duplamente feliz.

— Duplamente é bem o termo, sr. Juiz. — Concordou a testemunha com malícia.

Zefirelli & Altemar Dutra

Ilmar Carvalho

Zefirelli, no seu "Romeu e Julieta" se propõe a dar outra dimensão no tema: modernosa, diria eu. São duas horas e quarenta e cinco minutos dentro de uma dinâmica juvenil, onde se vê um excelente trabalho formal na transposição da linguagem teatral para a cinematográfica. Em "A megera domada", Zefirelli já tinha conseguido esse intento. A reconstrução é extraordinária, e os toques renascentistas de certas cenas, se assemelham bastante e até mesmo diria que são inspirados nos pintores da época. Mas eu não senti Shakespeare. Primeiro, para um dramaturgo que foi tratado em termos de cinema por Oliver, Welles, para não citar o cinema russo (Otelo) e o americano (Norma Shearer e Leslie Howard, em Romeu e Julieta, lembram-se?), o diretor produtor e roteirista italiano não trouxe nada de novo. Os adolescentes que representaram o par — Leonard Whiting e Olivia Hussey, sob as ordens de Zefirelli (pois não fizeram mais que cumprir ordens) mais pareciam fantasiados para representarem o casal célebre para a juventude de hoje. Abcindo do original a aura do amor platônico. E essa intenção está na cara, isto é na tela, em todo o decorrer do filme. As próprias arruaças dos rebentos Montecchio e Capuletto assumem um ar fanfarrão, destabocado e violento dos dias de hoje, das quadrilhas de gangsters adolescentes.

Está aí a transposição de "West Side Story" é muito mais Shakespeare, tem muito autenticidade, para usar o jargão, que todo o trabalho do italiano, dentro da época. Além de não acrescentar nada, e pretender vender o dramaturgo, aproximar o bardo inglês da juventude que presença (será?) o pouso na lua, a intenção se perde e não vale. É um exercício concessivo, além do que a mocinha, com seus mucochos infante-juvenis, na cena do primeiro encontro, na do balcão se despoja da poesia, da dignidade, e da beleza trágica por que está marcada com Dover, e vira um namoro fulminante e meio inconsequente dentro das regras de hoje. Eles tentam apreender a atmosfera do drama, mas subordinados à batuta do diretor, e não estando à altura de representar e transmitir aquilo que faz a peça eterna, dialogam, se abraçam e se beijam com o ardor da juventude, sem qualquer vínculo representativo da essência intrínseca do génio inglês. "West Side Story", transposto para New York, guarda uma dignidade e mesmo uma verdade e um "approach" dramático, na coreografia, na música, e na interpretação, de fatura insuperável. É maravilhosa a peçonha, é uma explosão de arte, que o mundo todo viu e amou, e continua revendo. Zefirelli tentou inovar e fez um filme velho e ultrapassado, com gente jovem... O filme é bonito, mas não tira você da poltrona e leva e trans-

porta o amigo para a essência do drama. É claro pode-se mudar o detalhe, a cor, a idade (no caso, foi respeitada a original) mas não o fato. O fato-peça-poema é uma obra-prima universal, um produto acabado que entenece o mundo a séculos. Por mais que não se ame mais como naquela época, mas a intensidade, a marca da tragédia, a vinda familiar, o sangue, o amor e a poesia sobrevivem. O homem ainda habita a Terra imperfeita, tentando a fuga na Lua. Quedo e ledo engano, digo eu.

GOUVEIA & AMORIM

Uma dupla de compositores proprietária de uma macete: a cafone amorosa, um xarope de groselha com bastante água e açúcar, e que o Altemar Dutra debulha aos prantos e perdigotos. Mas vou contar ainda: uma noite, já vão lá mais de dois anos, meu amigo Diamantino de Carvalho, carioca puro, boêmio se jaça, me agarra, me arranca de um vernisage e me leva para o Cangaceiro, para escutar Helena de Lima, por quem era vidrado. Levo uma companhia, que aliás se ofereceu, mais do que convidei. Chegamos lá não era o dia de Helena, mas do Altemar Dutra. Minha companhia, aliás recém apresentada, era uma enfermeira bonita, forte, alta, pele de baunilha e que, ao que parece, não circulava em boites. Circulava mais era nos corredores do hospital e nas longas vigílias creio que punha as oíças no rádio de pilha e se transformava numa romântica enrus-

tida. Bem, o Altemar afinal entrou em lugar da Helena de Lima. É preciso explicar também que a Helena pra mim é mais um momento de entusiasmo, do que cantora. O Altemar, bem, prefiro não dizer. Pois é, o bixote entra em cena, e a minha (?) enfermeira romântica dá gritinhos. Ficou úmida. O cantor, que enxergava melhor que nós aquela escuridão do Cangaceiro, localizou sua fã hospitalar, e largou-se pra nossa mesa. Que vexame! Minha (?) enfermeira pele cõr de baunilha abriu mais os olhos, bovinamente embevecida, enlanguesceu-se, sua alma suburbana foi tocada pelo delírio, vibrava e arfava. E eu já muito mais chateado do que o normal. Aí o Altemar chega mais perto e larga o vozeirão próximo ao ouvido da moça forte e saudável, lascando aquele: "Sentimental eu sou..." da dupla Gouveia & Amorim. Bem, pra encurtar: perdi a amizade recém feita, pagué a conta porque o Diamantino estava duro, e tive que aguentar o Altemar, e disse não há perdão. A gente aprende a ter ódio da humanidade, às vezes. E o Altemar é ótimo pra isso. Experimentem. Minha doce enfermeira (ainda úmida) se souber disso mata. Não sei se o Diamantino ficou no pileque maior de que quando entrou no Cangaceiro. A enfermeira (forte, saudável, pele cõr de baunilha e úmida de emoção) deixei-a em casa na Barata Ribeiro, sem qualquer chance. Diamantino, vou te contar...

Beto Stodieck



Lígia Moelmann Doutel de Andrade

Focaliza-a não por ser uma bela mulher ou uma catarinense, mas mais ilustres, mas pela vontade antiga de descobri-la.

Fomos, Roselie e eu, à sua sensacional cobertura na Vieira Souto, em Ipanema, numa dessas tardes ensolaradas e quentes do incrível inverno carioca. Ela própria nos recebeu, muito elegante num discreto vestido abóbora. Seu cabelo rente já é a sua característica, assim como seus olhos cinzas esverdeados e o rosto graciosamente arredondado.

Iniciamos a conversa descontraidamente na presença de seu marido, ex-vice-governador Doutel de Andrade. Cafézinhos e aperitivos foram servidos. Os flashes funcionando e a conversa desenrolando.

Nascida e criada no velho casarão colonial da rua Estêves Júnior, tem uma infância tranquila junto com as três irmãs, suas companheiras de piano.

Seus estudos variaram entre o Colégio Coração de Jesus e o Instituto de Educação, até a transferência para o curso de piano do Conservatório Nacional de Música do Rio de Janeiro. Depois, os cursos de professor pré-primário no Benet e de Relações Públicas na PUC, e, ainda, as diversas aulas de artes, destacando a de Carlos Cavalcanti.

Sua transferência para o Rio, há 17 anos, em nada modificou os hábitos: fala e vive como uma autêntica catarinense. Seu sofáque é irremediavelmente barriga-verde. Sua paixão pelo mar e pelo céu é quase uma doença. É, talvez, devido à influência do beiramar da Praia de Fora.

É um tipo esportivo, adorando a natação e a ginástica rítmica. Foi inclusive, ginástica sueca ao acordar.

Lígia é uma mulher equilibrada, porém emotiva. Discreta, elegante, veste-se em linhas geométricas sem muitos artifícios, exatamente em função do seu tipo físico. Evita jóias ou outros adereços.

Na pintura gosta e possui quadros de Volpi, Di Cavalcanti, Schiavetti, Da Costa. Já na música, prefere os clássicos Beethoven, Bach, Scarlatti e Ravel. Não despreza, no entanto, a música popular de fundo social.

No teatro cita Brecht e Dürrenmatt, sendo que "A Visita da Velha Senhora" foi a melhor encenação que viu. Tem uma perfeita noção do cinema e teatro brasileiros: "não há apoio governamental devido, e sobrevivem graças ao esforço individual".

Acha o novo filme de Glauber Rocha uma fábula e considera-o grande realizador nacional. Cita, ainda, o filme "Opinião Pública" de Arnaldo Jabor, achando-o lúcido e correto na análise do comportamento da classe média.

Lé bastante, principalmente literatura política para conscientizar-se da situação mundial. Depois do "Desafio Americano", entre outros, está com Nikos Kazantzakis e o seu "Os Irmãos Inimigos".

A política é um caso especial na vida de Lígia: transformou-se subitamente de mulher preocupada com os afazeres de sua casa para a atividade política, num dos momentos mais singulares da história republicana do país. Passou, então, a ter uma vida trepidante, agitada, que a absorveu por completo nesses últimos dois anos. Essa nova experiência contribuiu para delinear a sua personalidade, sem, entretanto, anular a autenticidade e o amor à sua terra. Na verdade, Lígia roge de modo quase selvagem às críticas feitas ao seu Estado. Sobre essa nova experiência diz: "uma das mais ricas que se pode ter. Ao contacto com problemas e sofrimentos do povo, adquire-se uma visão mais amadurecida da vida e um sentimento de mais humildade diante dela".

Teve oportunidade de sentir as mais surpreendentes emoções, desde o convívio com os mais humildes trabalhadores de Santa Catarina, até a saudação, em nome do Congresso Nacional, à Rainha Elizabeth da Inglaterra. A Soberana para ela é "uma pessoa delicada, gentil, serena, e extremamente uma Rainha, mas tolhida dentro do convencionalismo que suas funções exigem". Sobre o príncipe consorte limitou-se a dizer que "é um pouco irreverente e bastante informal".

Assim é Lígia Moelmann Doutel de Andrade, a primeira mulher de Santa Catarina a ser eleita para o Congresso Nacional.

Poema Lunático

Lua, cúmplice dos idílios terrestres; germinadora, agrária; que a cidade grande aboliu com as suas luas enforcadas nos postes da Light.	1 tão sem razão para o suicídio nuclear, dentro do espetáculo perpendicular, lunar. Fabricam-se mais bombas do que se criam pombas nos pombais. Como amanhecer em meio a isto tudo senão pela crença de que "cada dia" é uma pequena ressurreição, até que venha a madrugada definitiva? O nascimento do homem novo liberto do próprio homem (sol cado de uma azul casca de ovo)	que ela (de graça) nos ensina; conquistar a Lua, redondo pirilampo como se caça uma garça no campo sem conquistar o amor que, por trás da vidraça, ela nos ensina; conquistar a Lua como quem conquista, voadora, uma mulher nua, será conquistar o amor que ela nos ensina: o mesmo que conquistar uma clave de fa- a uma fa- lua. Bem menos que possui-la em particular (tranquila) sob a forma de lunar na rua. Ou no jardim público onde Pá possuiu Selene. O Lua em quem Aldrin, Armstrong,	Collins desceram alados modulados. Mesmo que o teu so.o seja áspero, desnudo, visceras à mostra, como o vemos fotos espaciais, dá-nos agora o amor (universal) que nos ensinas com o teu "mar da Serenidade" e nos terás dado tudo. Mesmo que sejas luscotriste (sem ouro nem prata) dá agora a tua serenidade aos homens sófregos que governam o mundo; e nos terás dado tudo.
Nunca tão belo o mundo para se querer morrer,	2 sem conquistar o amor de terra, sem conquistar o amor		CASSIANO RICARDO

O homem espacial e suas conseqüências para a Filosofia

C. Ronald Schmidt

Embora a massa amorfa não tenha ainda tomado consciência do significado mais profundo da conquista humana da lua, subjetivamente, está sendo modificada e de maneira radical. Aliás, a primeira grande transformação que a sociedade humana sofreu e ainda não tomou consciência, deve-se ao advento da era atômica. Pela primeira vez na história a espécie humana se sentiu ameaçada e os filósofos não perceberam. Hoje, renitentemente, se fala nas últimas correntes filosóficas do século, ou seja, o existencialismo e suas derivações, quando já caducou a metafísica por elas propostas em virtude do progresso científico. Atualmente, a história pela primeira vez foi cindida em duas fases distintas; a primeira, em que o indivíduo, um povo, uma sociedade é posto em perigo; a segunda, em que a espécie humana se sente em eminência de extermínio. O fato, por si só, basta para que o processo metafísico sofra não só em profundidade, mas, também em superfície, alterações que jamais, serão corrigidas — e

isto não importa — mas, que serão condicionadas para uma nova visão do homem e dos fenômenos que o cercam. O problema, atualmente, é este. E quem o levantou não foi o filósofo do nosso século, mas, o cientista. Não podemos afirmar que a necessidade de conquista da lua tenha sido dinamizada pelo trágico pressentimento de extermínio da espécie, contudo, é inegável que os últimos acontecimentos científicos nos têm levado a pensar assim. Se foi a própria ciência quem colocou a espécie em perigo, é natural que ela mesma resolva esse impasse. A filosofia moderna sendo individualista como é não poderá resolver ou procurar resolver como antigamente os problemas do homem, pois, a própria humanidade, de um momento para outro, poderá deixar de existir numa guerra atômica. Se o indivíduo era importante algum tempo atrás, hoje em dia, perdeu sua importância. Esta transição metafísica faz com que se torne obsoleta, pelo menos agora, a filosofia em voga. O problema pelo qual passamos

não é inédito para a espécie embora seja para o homem contemporâneo. Cremos que os primatas estiveram as voltas com o mesmo problema apesar das diferenças de estio. A luta travada naqueles primórdios foi pela sobrevivência da espécie como também parece ser em nossos dias. No entanto, devemos guardar as proporções uma vez que, assegurada a sobrevivência do home sapiens, haverá um retorno à metafísica tradicional embora enriquecida de novos matices. Se toda a corrente filosófica é gerada por uma necessidade histórica, é natural que, com o advento do homem espacial, uma nova surja. Em 1589, aproximadamente, Giordano Bruno inverteu o pensamento de Nicolas de Cusa convertendo o mundo em novo deus, fazendo-o objeto de uma piedade cósmica. Com isto, antecipou-se à moderna concepção científica do mundo, sendo queimado pelo braço secular da Inquisição. Pelo apanhado de enquetes realizadas por revistas, jornais e televisão do mundo inteiro, a opinião pública tem reflexionado a respeito da conquista da lua, apenas, como

não podia deixar de ser, sob a luz da religião. Divide-se: Alguma, reprise as ideias de Cusa afirmando que o mundo é ilimitado — o que homenageia o supremo Criador — sendo o universo mera cópia na sua perfeição visível da grandeza infinita do Modelo invisível. Outra, segue Bruno. Qual das duas estará com a razão universal? Nenhuma! O problema humano não poderá jamais ser visto através da ótica religiosa, pois, esta, infalivelmente, será causa de deturpações do sentido humano, mas, deverá ser analisado sob diversos graus de civilização. Assim, o povo que conquistou o espaço, embora tenha dado um passo importante para a sobrevivência da espécie, patenteou sua superioridade, tornando-se um perigo visível para a liberdade dos outros povos. Como tal, adotará mais do que nunca a religião que fomentará o utilitarismo dessa conquista. Então, já não importará indagar-se de Deus porque o indivíduo estará cercado pelo fato de sua própria sobrevivência e não pelo mistério de sua origem.